

**codopisa**

*COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL*

# Santo Antônio do Descoberto

**Pesquisa Metropolitana por  
Amostra de Domicílios - PMAD**

---

**2017**



Governo do Distrito Federal

**PESQUISA METROPOLITANA  
POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS -  
PMAD - 2017**

**SANTO ANTÔNIO DO  
DESCOBERTO**

Brasília (DF) - maio de 2018

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - Codeplan

SAM - Projeção H  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-000 - Brasília-DF  
Fone: (0xx61) 3342-2222  
[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)  
[codeplan@codeplan.df.gov.br](mailto:codeplan@codeplan.df.gov.br)

## **GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**

Rodrigo Rollemberg - Governador

Renato Santana - Vice-Governador

## **SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEPLAG**

Renato Jorge Brown Ribeiro - Secretário

## **COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN**

Lúcio Remuzat Rennó Júnior - Presidente

## **DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS**

Bruno de Oliveira Cruz - Diretor

## **DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Martinho Bezerra de Paiva - Diretor

## **DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS**

Ana Maria Nogales Vasconcelos - Diretora

## **DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS**

Aldo Paviani - Diretor

## **GOVERNO DO ESTADO DO GOIÁS**

Marconi Perillo - Governador

José Eliton de Figueredo Júnior - Vice-Governador

## **PREFEITURA DE SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS**

Adolfho Roberto Souza Von Lohrmann - Prefeito

## **EQUIPE TÉCNICA CODEPLAN**

### **DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS - DEURA**

Aldo Paviani - Diretor

### **GERÊNCIA DE ESTUDOS URBANOS - GEURB**

Sérgio Ulisses Silva Jatobá - Gerente

Mônica Soares Velloso - Engenheira Civil

Umberto Rafael de Menezes Filho - Economista

Douglas Gasparini de Lima - Estagiário

### **COLABORAÇÃO**

Miriam Silva Chaves Ferreira - Estatística (Gedec/Dieps)

Frederico Bertholini Santos Rodrigues - Gerente (Gerem/Dieps)

Jusçanio Umbelino de Souza - Gerente (Gereps/Dieps)

Iraci M. D. Moreira Peixoto - Economista (Gereps/Dieps)

Eliana Klarmann Porto - Arquiteta (Geurb/Deura)

Carlos Chagastelis Martins Leal - Arquiteto (Geurb/Deura)

Maria Perpétua dos Santos - Apoio Técnico Administrativo (Geurb/Deura)

### **ARTE-FINAL**

Mauro Guimarães Moncaio (Ascom/Presi)

### **REVISÃO**

Nilva Rios (Ascom/Presi)

## **COLETA DE DADOS**

### **INSTITUTO EUVALDI LODI - IEL/DF**

Claudio Rodrigues Tavares - Superintendente

Jamal Jorge Bittar - Diretor Regional e Presidente da Fibra

### **NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS**

Alonço Moreira de Moura - Coordenador

Sidnei Gomes Negrão - Coordenador

### **Equipe Técnica**

Gabriela Cunha, Gilnei Alves, Igor Araújo e Mônica Ferreira

## **APRESENTAÇÃO**

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) apresenta a Pesquisa Metropolitana por Amostra de Domicílios (PMAD), edição 2017. As duas pesquisas anteriores foram realizadas, respectivamente, em 2013 e 2015, retratando de forma ampla o perfil socioeconômico da população e dos domicílios dos municípios goianos que compõem a Área Metropolitana de Brasília (AMB).

A divulgação dos resultados da PMAD 2017 permitirá conhecer melhor a situação socioeconômica, demográfica e de moradia da população urbana residente em cada um dos municípios pesquisados, integrantes da Periferia Metropolitana de Brasília (PMB). Dados sobre a dinâmica populacional, características dos domicílios, perfil da população economicamente ativa, referentes às suas condições de trabalho e rendimento, entre outras variáveis, estarão disponíveis para pesquisadores, agentes públicos, privados e público em geral.

Com esta nova edição, a PMAD consolida-se como instrumento indispensável para avaliar e acompanhar o grau de interação de Brasília e sua periferia metropolitana, de forma a obter insumos técnicos indispensáveis ao processo de planejamento e de tomada de decisões por parte do Governo do Distrito Federal, do Governo do Estado de Goiás, das prefeituras municipais e de outras instituições que tenham repercussões sobre o crescimento e desenvolvimento da Área Metropolitana de Brasília.

**Lucio Rennó**

Presidente da Codeplan

## SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO .....	8
II.	NOTAS METODOLÓGICAS.....	9
III.	HISTÓRICO.....	15
IV.	RESULTADOS .....	17
1.	Caracterização da população urbana .....	17
2.	Migração .....	24
3.	Educação .....	30
4.	Saúde e benefício social .....	38
5.	Segurança.....	43
6.	Trabalho e rendimento.....	46
7.	Posse de bens e locais de compra.....	58
8.	Características dos domicílios .....	63
9.	Infraestrutura domiciliar .....	67

## I. INTRODUÇÃO

A PMAD tem como matriz a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD), iniciada em 2004 com o propósito de obter “informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do Distrito Federal, de enorme importância para o planejamento governamental, mas também para o planejamento empresarial, os estudos acadêmicos, e, enfim, para o melhor conhecimento da população brasiliense sobre a sua realidade econômica e social”. Por isso, com praticamente os mesmos propósitos, em 2013, foi instituída a PMAD. Com esta pesquisa, a Codeplan deu um passo à frente para conhecer a evolução da realidade dos municípios situados à volta do Distrito Federal (DF).

A PMAD foi antecedida da aplicação do conceito de área metropolitana para o DF e os 12 municípios próximos, que demonstram possuir funcionalidade e compartilhamento socioeconômicos próprios às de uma área metropolitana. Nesse sentido, instituiu-se, mesmo informalmente, a Área Metropolitana de Brasília (AMB) com notórios laços de dominância por parte da Capital e de subordinação do colar metropolitano ou Periferia Metropolitana de Brasília (PMB), no passado denominado “Entorno”. Para entender essa formação socioespacial, recomenda-se acessar a Nota Técnica 1/2014 no portal da Codeplan (<http://www.codeplan.df.gov.br/notas-tecnicas/>), onde estão explicitados os parâmetros geográficos (sociais, espaciais e econômicos) que deram suporte à classificação da Área Metropolitana de Brasília.

Com esta pesquisa, governos municipais, instituições de pesquisa e ensino, empresas da PMB e sua população poderão acessar todas as etapas do trabalho, quais sejam: o método de amostragem, os procedimentos de classificação e interpretação dos dados. Com isso, os resultados tornam-se plenamente confiáveis e os fins propostos criteriosamente atingidos, que são: conhecer a composição familiar, as características da habitação, as condições e locais de trabalho, aspectos culturais, de mobilidade e ambientais. Recentemente, foram agregados os mapas municipais, imagens e análise da geografia e do urbanismo de cada localidade estudada. Os novos adendos enriqueceram ainda mais cada uma das pesquisas, tornando mais clara a percepção de cada unidade municipal estudada.

Aldo Paviani  
Diretor de Estudos Urbanos e Ambientais da Codeplan



## II. NOTAS METODOLÓGICAS

### 1. Cálculo da amostra

A PMAD tem como objetivo fornecer uma base de dados abrangendo os aspectos socioeconômicos dos municípios que compõem a AMB. É composta por 12 municípios goianos que fazem fronteira com o DF e que possuem alto nível de integração com o Distrito Federal. Esses municípios são: Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás. A PMAD 2017, na sua primeira etapa de coleta de dados, abrangeu sete municípios<sup>1</sup> (Quadro 1).

O esquema amostral foi elaborado visando à divulgação dos resultados segundo à estratificação geográfica adotada, onde cada município da AMB compõe um estrato. Houve, também, a necessidade de desagregar os dados para o Distrito de Campos Lindos no município de Cristalina e as seguintes localidades de interesse: Monte Alto, em Padre Bernardo; Girassol, em Cocalzinho de Goiás; e Jardim ABC, na Cidade Ocidental.

A população alvo é composta pelos domicílios particulares permanentes das áreas urbanas dos municípios. A base de endereços utilizada foi o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos - CNEFE. Esse cadastro é composto pela listagem dos endereços dos setores censitários realizado pelo Censo Demográfico de 2010.

No Quadro 1 estão descritos o número de domicílios alcançados pela PMAD 2017 e a fração amostral.

Quadro 1 - Número da amostra nos municípios da PMAD 2017 - Etapa 1

Municípios/Distritos	Nº de Domicílios 2010	PMAD 2017	
		Amostra	%
Alexânia	6.710	500	7,5
Cidade Ocidental (sede)	13.963	600	4,3
Cidade Ocidental (Jardim ABC)	2.971	500	16,8
Cristalina (sede)	9.456	550	5,8
Cristalina (Campos Lindos)	2.519	500	19,8
Formosa	29.241	900	3,1
Luziânia (sede)	31.201	782	2,5
Luziânia (Jardim Ingá)	19.914	498	2,5
Novo Gama	27.574	800	2,9
Santo Antônio do Descoberto	17.564	650	3,7
<b>Total</b>	<b>161.113</b>	<b>6.280</b>	<b>3,9</b>

<sup>1</sup> A PMAD 2015, anterior à atual, abrangeu somente cinco municípios.

Com o objetivo de garantir uma amostra robusta que permitisse representar estatisticamente cada município, foi adotado um esquema não proporcional em razão da heterogeneidade da quantidade de domicílios em cada município. Em uma primeira etapa, foram elencados os setores censitários classificados como urbanos, conforme critério classificatório da Codeplan. Em seguida, utilizando um esquema de sorteio aleatório sistemático de um universo de 161.113 domicílios, foram selecionados 6.280, considerando uma amostra mínima de aproximadamente 500 domicílios por estrato, conforme distribuição apresentada no Quadro 1.

### 1.1. Fração Amostral

A fração amostral resultou da relação demonstrada a seguir:

$$F_i = n_i / N_i$$

Onde:

$n_i$  - Amostra do município  $i$  ( $i=1, \dots, 12$ )

$N_i$  - Total de domicílios do município  $i$  ( $i=1, \dots, 12$ )

### 1.2. Estimadores

Para a AMB, os estimadores do Total ( $Y$ ) e das Proporções ( $P$ ) foram calculados pelos estimadores:

$$\hat{Y} = \sum_{i=1}^{12} x_i y_i \text{ e } \hat{P} = \sum_{i=1}^{12} x_i p_i$$

Onde:

$y_i$  - Estimador do total do município  $i$  e

$p_i$  - Estimador da proporção do município  $i$

$x_i$  - Peso do município  $i$  ou o inverso da fração de amostragem

Os resultados expandidos foram ajustados a partir da atualização dos setores censitários da base de endereços do CNEFE (IBGE).

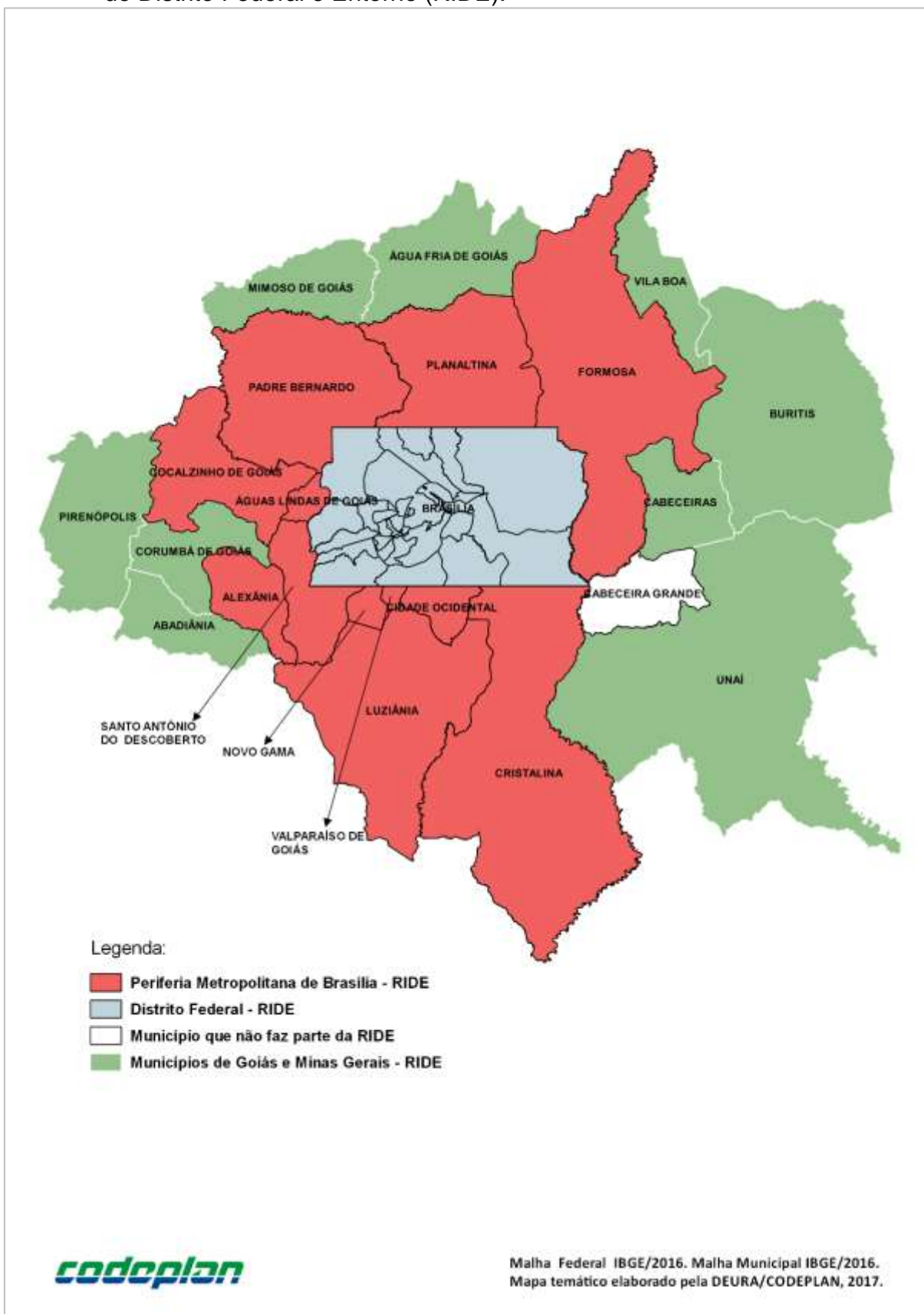
## 2. Elaboração de tabelas e gráficos

As tabelas constantes do presente documento apresentam os dados coletados pela pesquisa. Elas refletem fielmente as respostas dadas às questões apresentadas no questionário aplicado. Importante ressaltar o fato de que, nas tabelas cujas respostas fazem referência à alguma localidade geográfica, foram suprimidos os locais em que não houve sequer uma resposta por parte dos respondentes.

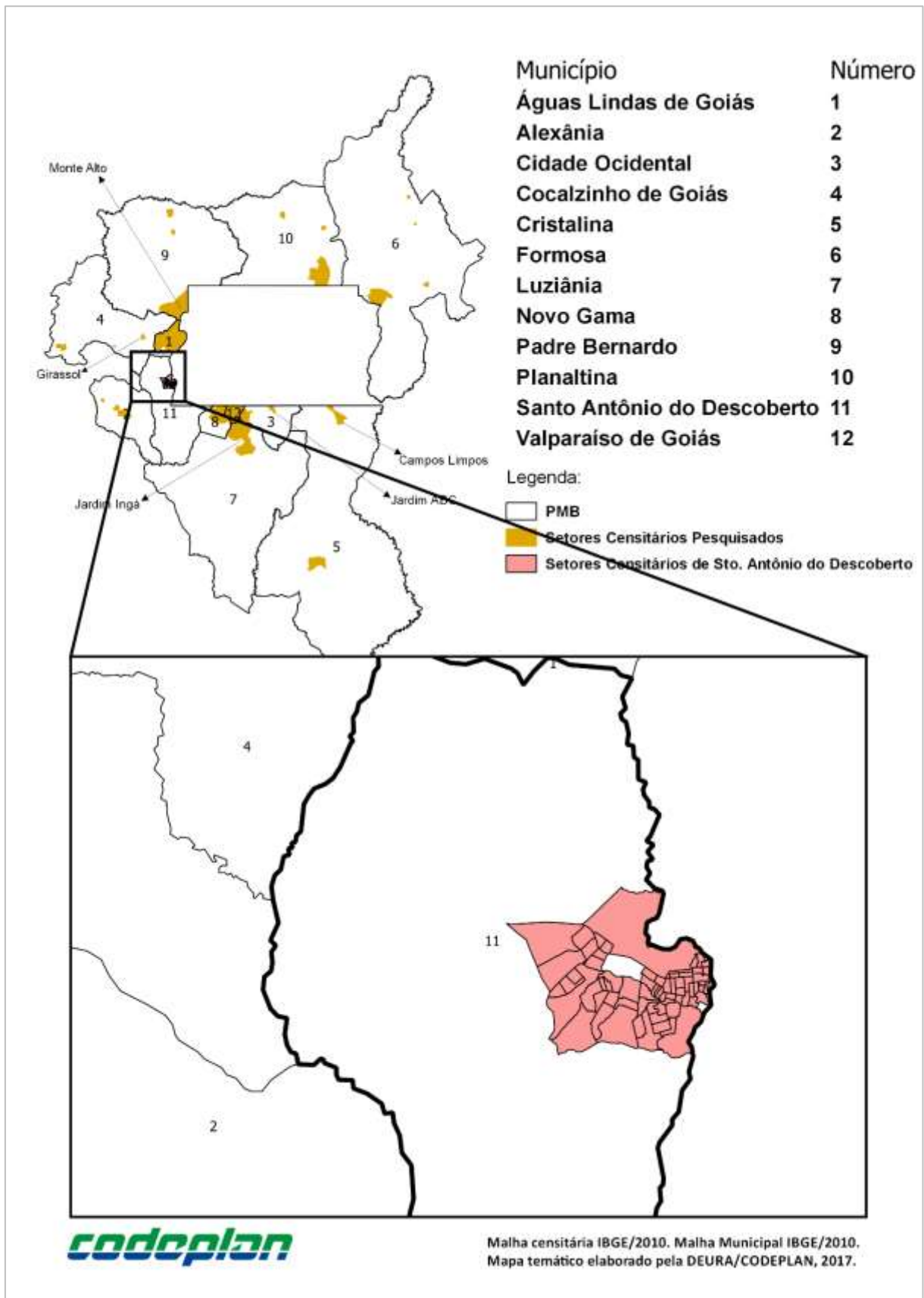
Os gráficos foram elaborados utilizando-se o *software Tableau Public*, cujo objetivo foi o de ilustrar os dados mostrados nas tabelas buscando destacar os julgados mais importantes pela equipe da Gerência de Estudos Urbanos da Codeplan (GEURB/DEURA). Metodologicamente, optou-se por não elaborar gráficos a partir de análises cruzadas, pois o presente relatório pretendeu apresentar os dados coletados de forma desagregada, permitindo aos pesquisadores e estudiosos definirem os cruzamentos que lhe interessem de acordo com os objetivos de suas pesquisas. Para uma melhor percepção do leitor, no entanto, alguns gráficos específicos podem apresentar somatório de valores.

### 3. Identificação geográfica das localidades abordadas na PMAD

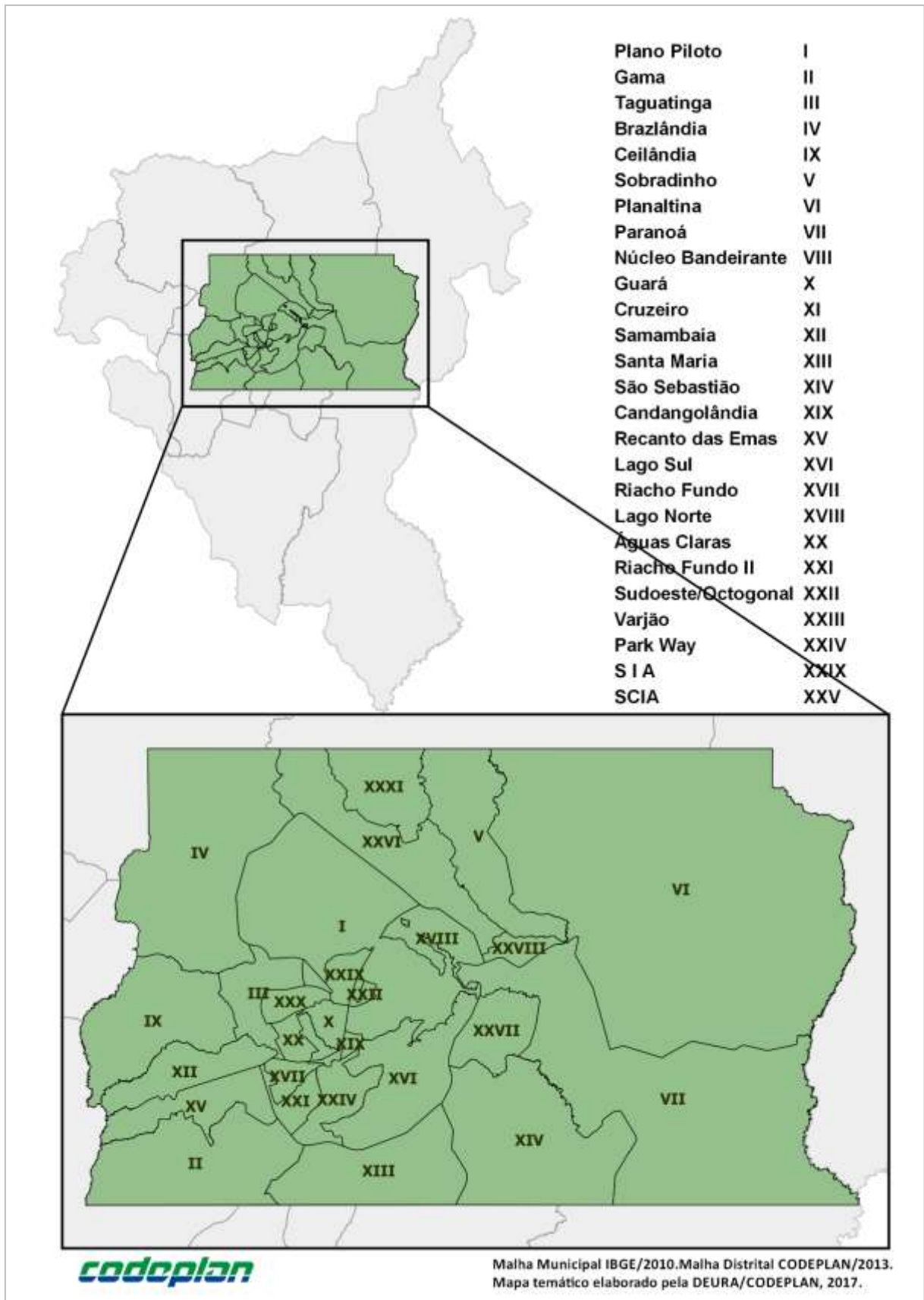
#### 3.1. Mapa 1: Municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).



3.2. Mapa 2: Municípios da PMB com os setores censitários selecionados, em destaque o município de Santo Antônio do Descoberto - GO.



### 3.3. Mapa 3: Regiões Administrativas do DF



### III. HISTÓRICO

Santo Antônio do Descoberto, embora tenha se emancipado em 14 de maio de 1982, desmembrado do município de Luziânia, do qual era distrito desde 1964, tem uma história que se inicia entre 1718 e 1722, no auge do ciclo do ouro do Brasil colônia. Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera II, tendo como guia Urbano Couto Menezes, com sua bandeira composta por 152 pessoas, incluindo escravos, padres e jesuítas fundou ali o garimpo Montes Claros.

Diz a lenda que os escravos acharam a imagem de Santo Antônio debaixo de um pé de angico e ao lado construíram uma capelinha em louvor a Santo Antônio de Pádua e erigida uma cruz de madeira no alto do Morro Montes Claros, o que deu início ao povoado.

A mineração em Santo Antônio dos Montes Claros, como foi denominado o povoado, foi abandonada com descoberta de ouro em Santa Luzia, posteriormente Luziânia, em 1746 e retomada, em 1757, pelo capitão José Pereira de Lisboa, que veio da Bahia, em 1755. Esse novo ciclo de exploração de ouro em Santo Antônio dos Montes Claros durou 13 anos, de 1757 a 1770.

Após a segunda decadência do ouro em Santo Antônio dos Montes Claros, a agricultura de subsistência e a pecuária passaram a ser a base econômica do povoado, que chegou a ter algum sucesso no plantio de cana-de-açúcar, fornecendo açúcar para municípios vizinhos, como Luziânia, Pirenópolis, Corumbá de Goiás e Formosa, conforme o historiador Carlos Carvalho da Mata.

Com a construção de Brasília, o povoado passa a categoria de Distrito de Luziânia, por meio da Lei Municipal nº 493, de 20 de janeiro de 1964, adotando o nome atual: Santo Antônio do Descoberto.

Em 1974, a mudança de 1000 famílias oriundas de Samambaia (DF) deu origem ao movimento político pela emancipação do Distrito. Mas isso só veio a ocorrer em 14 de maio de 1982, pela Lei estadual nº 9167, quando foi elevado à categoria de município com a denominação de Santo Antônio do Descoberto, uma referência ao padroeiro e ao nome do rio que corta a cidade.

Santo Antônio do Descoberto faz parte do grupo dos sete municípios que têm relação com a usina hidrelétrica Corumbá IV, que entrou em operação em 2006, e

promoveu o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região. Além de gerar energia, o reservatório permite uso múltiplo, como o turismo, o lazer e o fornecimento de água para consumo humano, além da valorização das terras no seu entorno.

Também como benefício, as prefeituras recebem, mensalmente, a compensação financeira pelo fato de seus municípios serem abrangidos pelo reservatório de Corumbá IV. Santo Antônio do Descoberto recebe o maior montante, por possuir a maior área inundada: 28,55% do seu território municipal.



## IV. RESULTADOS

### 1. Caracterização da população urbana

A PMAD contabilizou no município de Santo Antônio do Descoberto uma população urbana de 64.567 habitantes. A Tabela 1.1 mostra que os homens são a maioria da população, com 50,20% (100.132), o que determina uma razão de sexo de 100,81 (Figura 1.1), quociente que expressa o número de homens para cada 100 mulheres.

Tabela 1.1 - População segundo o sexo

<b>Sexo</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
Masculino	32.391	50,17
Feminino	32.176	49,83
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Os dados permitem observar que a população do município apresenta, majoritariamente, um perfil jovem, uma vez que aproximadamente dois terços de seus moradores, 66,02% (42.626), somam até 39 anos de idade (Tabela 1.2).

A população com até 24 anos apresenta percentual elevado de 41,72% (26.936), onde, destes, 22,78% (14.709) são crianças e pré-adolescentes entre 0 a 14 anos, e 18,94% (12.227), jovens, de 15 a 24 anos. A faixa que vai dos 25 aos 39 anos compõe 24,30% (15.690) da população municipal. A população com 40 anos ou mais representa 33,08% (21.359) do total, sendo que destes, 21,50% (13.882) possui idade entre 40 a 59 anos. A população idosa, com 60 anos ou mais, representa 11,58% (7.477) dos habitantes do município, dos quais 1,28% (828) possuem 80 anos ou mais (Figura 1.1).

Tabela 1.2 - Número de pessoas, segundo o sexo e a faixa etária

Faixa Etária	Homens		Mulheres		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 a 4 anos	1.961	6,05	1.747	5,43	3.708	5,74
5 a 9 anos	2.452	7,57	2.176	6,76	4.627	7,17
10 a 14 anos	3.187	9,84	3.187	9,90	6.374	9,87
15 a 19 anos	3.555	10,97	3.493	10,86	7.048	10,92
20 a 24 anos	2.911	8,99	2.268	7,05	5.179	8,02
25 a 29 anos	2.666	8,23	2.206	6,86	4.872	7,55
30 a 34 anos	2.789	8,61	2.819	8,76	5.608	8,69
35 a 39 anos	2.513	7,76	2.697	8,38	5.210	8,07
40 a 44 anos	1.839	5,68	2.023	6,29	3.861	5,98
45 a 49 anos	1.808	5,58	2.237	6,95	4.045	6,26
50 a 54 anos	1.164	3,60	1.961	6,10	3.126	4,84
55 a 59 anos	1.348	4,16	1.502	4,67	2.850	4,41
60 a 64 anos	1.103	3,41	1.287	4,00	2.390	3,70
65 a 69 anos	1.256	3,88	981	3,05	2.237	3,46
70 a 74 anos	674	2,08	582	1,81	1.256	1,95
75 a 79 anos	490	1,51	276	0,86	766	1,19
80 a 84 anos	215	0,66	153	0,48	368	0,57
Acima de 85 anos	123	0,38	337	1,05	460	0,71
Não Informou	337	1,04	245	0,76	582	0,90
<b>Total</b>	<b>32.391</b>	<b>100,00</b>	<b>32.176</b>	<b>100,00</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

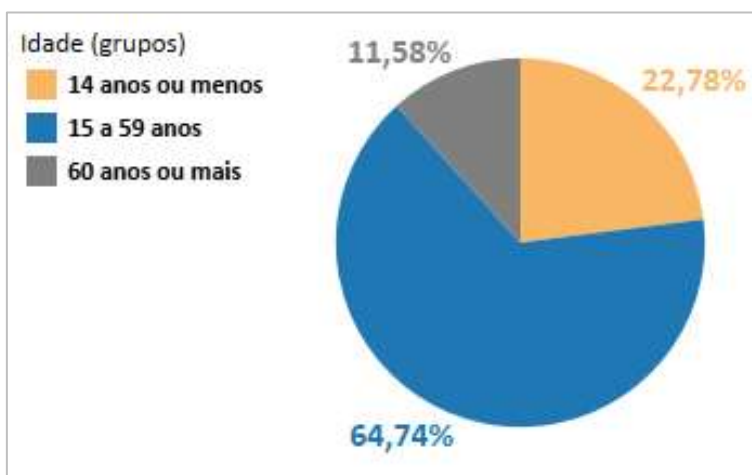
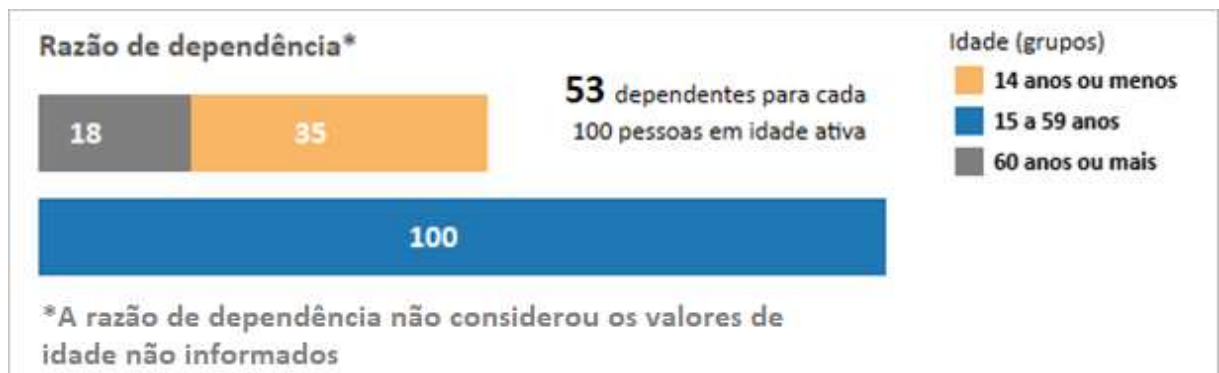
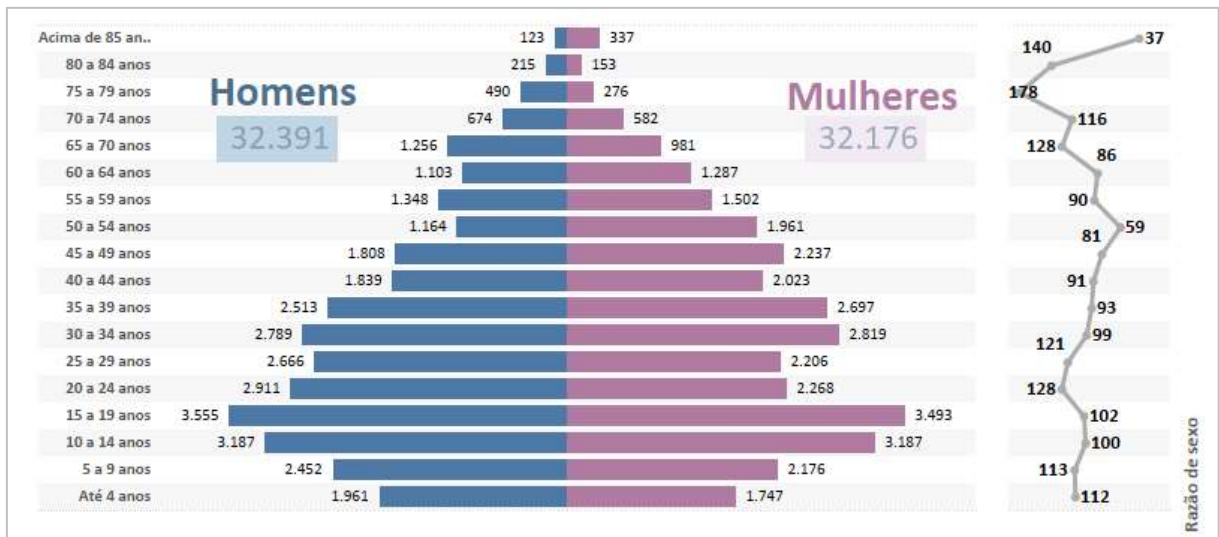
Na distribuição da população por sexo pela faixa etária, observa-se que há predominância da população feminina nas faixas de 30 a 64 anos (12.564 homens x 14.525 mulheres) com razão de sexo de 86,50. Por outro lado, destaca-se que a população masculina se apresenta superior nas faixas etárias de 0 a 29 anos (16.732 homens x 15.077 mulheres), com razão de sexo de 110,98 e nas faixas superiores, de 65 até 84 anos, com razão de sexo de 132,33. Observa-se, contudo, que a pirâmide etária mostra algumas faixas em que a participação feminina é significativamente maior, como a de 45 a 49, 50 a 54, 60 a 64 e a acima de 85 anos, sendo que esta última apresenta uma razão de sexo de 36,53, ou seja, quase três mulheres para cada homem (Figura 1.1 e Tabela 1.2).

Deve-se destacar a elevada participação das faixas etárias em que se concentra a força de trabalho, ou seja, de 15 a 59 anos, atingindo o patamar de 64,74% (41.799). A população com idade até 14 anos representa 22,78% (14.709) do total.

A razão de dependência da população constitui importante indicador de monitoramento da dinâmica etária da população. Ela é demonstrada pela relação entre a população considerada inativa (0 a 14 anos e 60 anos e mais de idade) e a população potencialmente ativa (15 a 59 anos de idade).

Em Santo Antônio do Descoberto, o segmento etário intermediário, de 15 a 59 anos, de maior proporção, é considerado potencialmente ativo, dos quais dependem jovens e idosos. Dessa forma, para cada grupo de 100 pessoas potencialmente na população ativa (15 a 59 anos), estimam-se 53 dependentes, sendo, desses, 35 crianças/adolescentes até 14 anos e 18 idosos de 60 anos ou mais (Figura 1.1).

Figura 1.1 - Caracterização por faixa etária e sexo e razão de dependência



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

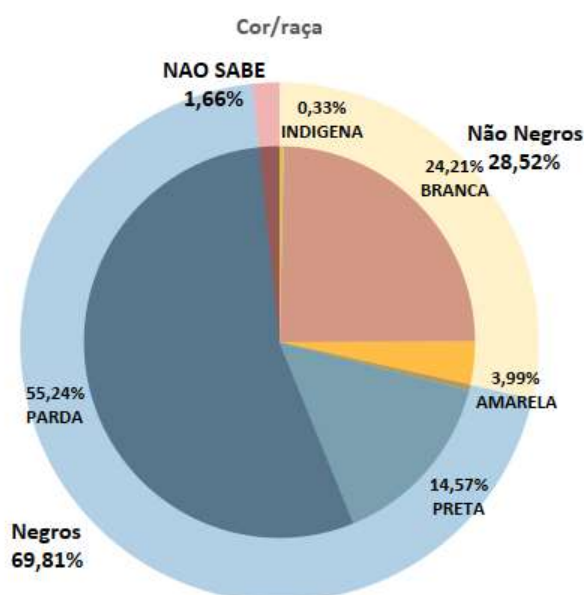
Em relação à cor ou à raça, os resultados apresentados na Tabela 1.3 indicam que 55,24% (35.670) se declararam pardos, 24,21% (15.629) brancos, 14,57% (9.408) se declararam pretos, 3,99% (2.574) amarelos e 0,33% (215) indígenas (Figura 1.2).

Tabela 1.3 - População segundo a cor ou a raça declarada

Cor ou raça	N°	%
Branca	15.629	24,21
Preta	9.408	14,57
Amarela	2.574	3,99
Parda	35.670	55,24
Indígena	215	0,33
Não sabe	1.073	1,66
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 1.2 - População por cor/raça



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

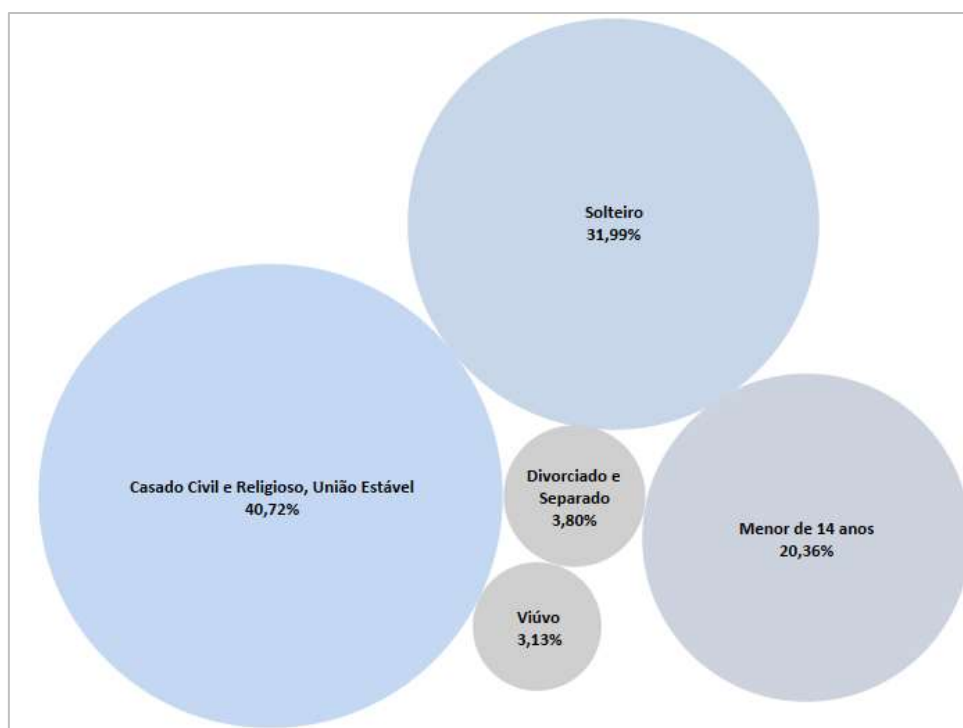
Para analisar o estado civil e/ou união conjugal dos moradores, a pesquisa levou em conta apenas a população acima de 14 anos. A partir dessa consideração, tem-se que 31,99% (20.564) das pessoas acima de 14 anos são solteiras. Somados os conviventes em união estável aos que se declararam casados (no civil, no religioso e civil e religioso), totalizaram nessa condição 40,72% (26.293) da população. Na condição de divorciado e/ou separado, apenas 3,80% (2.452). Os que se declararam viúvos totalizaram 3,13% (2.023), conforme Tabela 1.4 e Figura 1.3.

Tabela 1.4 - População segundo o estado civil/união conjugal

Estado civil	N°	%
Menor de 14 anos	13.146	20,36
Casado civil	7.263	11,25
Casado religioso	1.992	3,08
Casado civil e religioso	6.221	9,63
Divorciado	1.134	1,76
Separado	1.318	2,04
União estável	10.817	16,75
Viúvo	2.023	3,13
Solteiro	20.654	31,99
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 1.3 - Situação Conjugal/ Estado Civil



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

No tocante à religião, a pesquisa revelou que a população de Santo Antônio do Descoberto se mostrou católica, com 54,30% (35.057) do total. Os evangélicos tradicionais são 24,49% (15.812) e os pentecostais 10,16% (6.558), que representam juntos o percentual de 34,65% (22.370) da população. Os que declararam não ter religião alguma somaram 7,74% (4.995) dos entrevistados, ocupando a quarta posição no município. Os espíritas correspondem a 2,18% (1.410), as religiões de origem afro somaram 0,05% (31) e outras religiões registraram 0,52% (337) do total (Tabela 1.5).

Tabela 1.5 - População segundo a religião declarada

Religião	N°	%
Não tem religião	4.995	7,74
Católica	35.057	54,30
Evangélica tradicional	15.812	24,49
Evangélico pentecostal	6.558	10,16
Espírita	1.410	2,18
Oriental	31	0,05
Origem afro	31	0,05
Outras	337	0,52
Não sabe/não quis informar	337	0,52
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

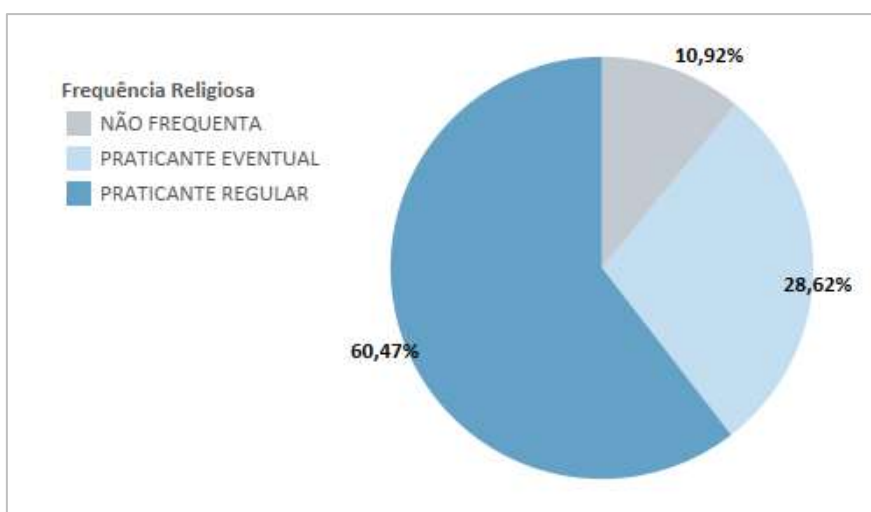
Em relação à frequência religiosa, a maioria da população de Santo Antônio do Descoberto, 39.041 pessoas (60,47% da população), se declara praticante regular. Os praticantes eventuais somam 18.478 pessoas (28,62%). Os que não frequentam cultos religiosos somam 7.048 pessoas, ou 10,92% da população total (Figura 1.4).

Tabela 1.6 - População segundo a frequência religiosa

Frequência religiosa	N°	%
Não frequenta	7.048	10,92
Praticante regular	39.041	60,47
Praticante eventual	18.478	28,62
Não sabe/não quis informar	-	-
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 1.4 - População por frequência religiosa



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

Quanto à condição na estrutura familiar, os responsáveis pelo domicílio são 30,80% (19.888), os cônjuges do sexo oposto totalizam 19,65% (12.687) e os cônjuges do mesmo sexo, 0,14% (92). Os filhos (24.822) e os enteados (215) somam 38,67% (25.037). Na sequência, surgem outros parentes com 8,40% (5.424), agregados com 1,28% (827) e empregados domésticos representando 0,05% (31) da população, conforme mostrado na Tabela 1.7.

Tabela 1.7 - População segundo a condição na estrutura domiciliar

<b>Condição na estrutura familiar</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
Responsável pelo domicílio	19.888	30,80
Cônjuge de sexo diferente	12.687	19,65
Cônjuge do mesmo sexo	92	0,14
Filho	24.822	38,44
Enteado (a)	215	0,33
Outro parente	5.424	8,40
Agregado	827	1,28
Pensionista	-	-
Empregado doméstico	31	0,05
Outros	582	0,90
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Observa-se que somente 1,19% (766) das crianças tem a guarda compartilhada pelos seus responsáveis, enquanto 19,17% (12.380) não compartilham a guarda. O restante da população acima de 14 anos, que não necessita de autorização especial referente à guarda, mesmo aqueles menores de 18 anos, representam 79,64% (51.421) do total da população total, conforme demonstrado na Tabela 1.8.

Tabela 1.8 - Condição de responsabilidade compartilhada

<b>Responsabilidade compartilhada</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
Não	12.380	19,17
Sim	766	1,19
Maiores de 14 anos	51.421	79,64
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

## 2. Migração

Ao se examinar a naturalidade dos habitantes de Santo Antônio do Descoberto nota-se que a maior parcela, 78,83% (50.900), não é natural de Goiás, segundo os levantamentos apresentados na Tabela 2.1. Dos nascidos em outras Unidades da Federação, o Distrito Federal concentra 24.607 (48,34%), seguidos por Maranhão 4.566 (8,97%), Piauí 4.382 (8,61%) e Bahia 3.769 (7,41%). A Figura 2.1 expressa espacialmente a naturalidade da população de Santo Antônio do Descoberto.

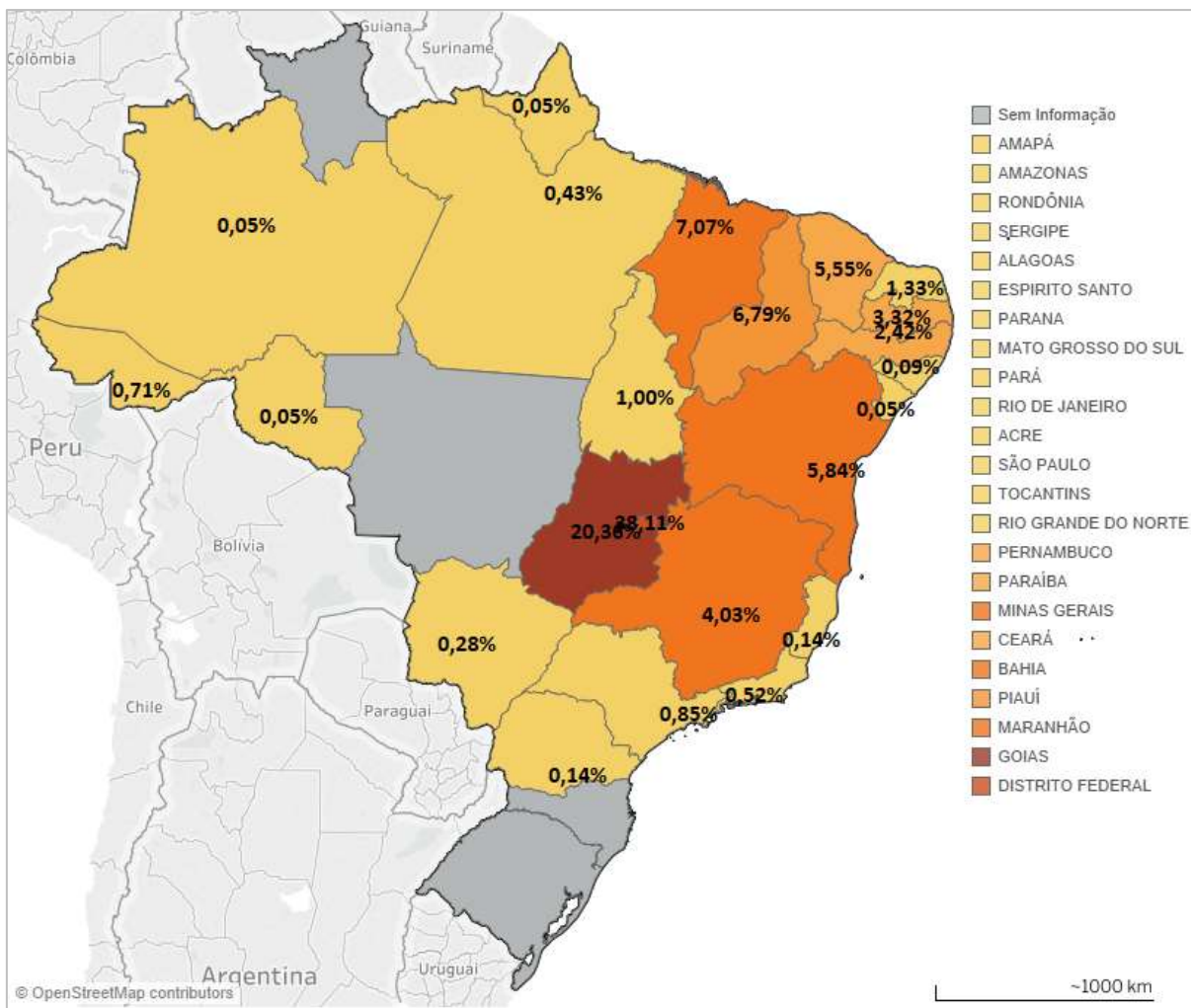
Tabela 2.1 - População segundo a naturalidade

Estado onde nasceu	Nº	%	% de imigrantes
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
Goiás	13.146	20,36	
<b>Outras UF</b>	<b>50.900</b>	<b>78,83</b>	<b>100,00</b>
Distrito Federal	24.607	38,11	48,34
Acre	460	0,71	0,90
Alagoas	61	0,09	0,12
Amapá	31	0,05	0,06
Amazonas	31	0,05	0,06
Bahia	3.769	5,84	7,41
Ceará	3.585	5,55	7,04
Espirito Santo	92	0,14	0,18
Maranhão	4.566	7,07	8,97
Mato Grosso	-	-	-
Mato Grosso do Sul	184	0,28	0,36
Minas Gerais	2.605	4,03	5,12
Pará	276	0,43	0,54
Paraíba	2.145	3,32	4,21
Paraná	92	0,14	0,18
Pernambuco	1.563	2,42	3,07
Piauí	4.382	6,79	8,61
Rio de Janeiro	337	0,52	0,66
Rio Grande do Norte	858	1,33	1,69
Rio Grande do Sul	-	-	-
Rondônia	31	0,05	0,06
Roraima	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-
São Paulo	552	0,85	1,08
Sergipe	31	0,05	0,06
Tocantins	644	1,00	1,26
Exterior	-	-	-
Não sabe/não quis informar	521	0,81	

Fonte: PMAD 2017- Codeplan



Figura 2.1 - População segundo a naturalidade



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

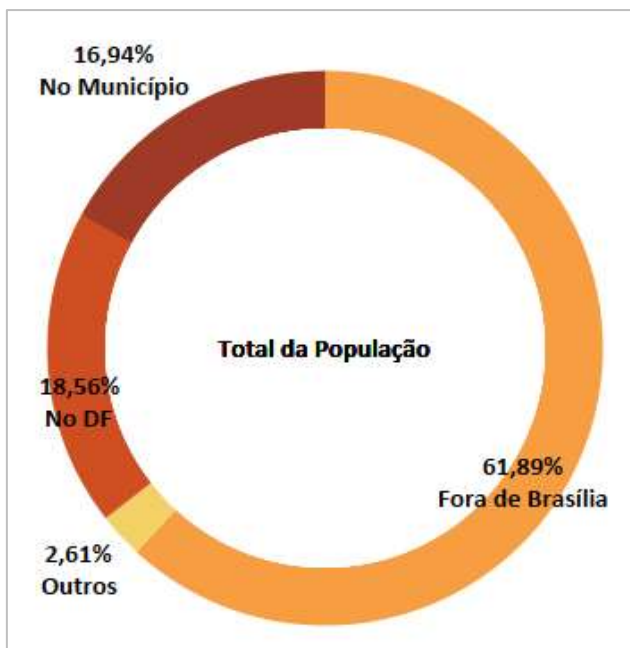
A Tabela 2.2 mostra o local de moradia da família na época do nascimento. A Tabela 2.2 e a Figura 2.2 segmentam o local de moradia da família na época do nascimento especificamente para aqueles que nasceram no Distrito Federal.

Tabela 2.2 - População segundo o local de moradia da família na época do nascimento

Local de moradia da família à época do nascimento	Nº	%	% dos nascidos do DF
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
Nascidos fora do Distrito Federal	39.960	61,89	
Nascidos no Distrito Federal	24.607	38,11	100,00
Residentes no Distrito Federal	11.982	18,56	48,69
Residentes no Município	10.940	16,94	44,46
Residentes em outro Município da PMB	1.410	2,18	5,73
Residentes em outro local	153	0,24	0,62
Não sabe	123	0,19	0,50

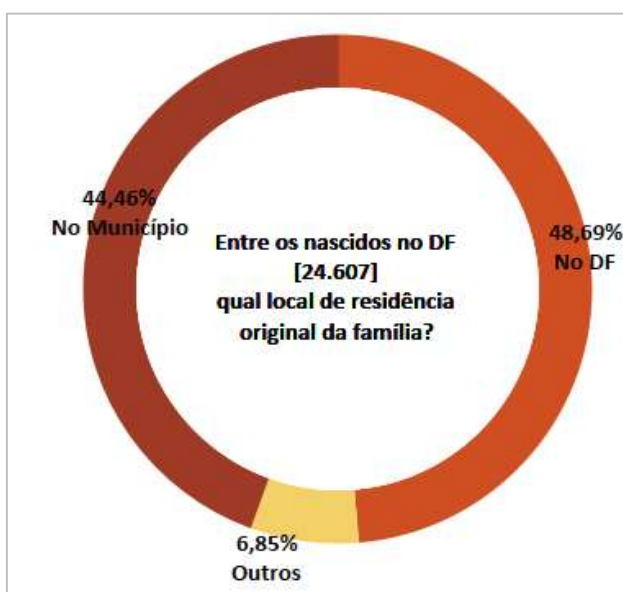
Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 2.2 - Local de moradia da família à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 2.3 - Para os nascidos no DF, local onde suas famílias residiam à época do nascimento



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

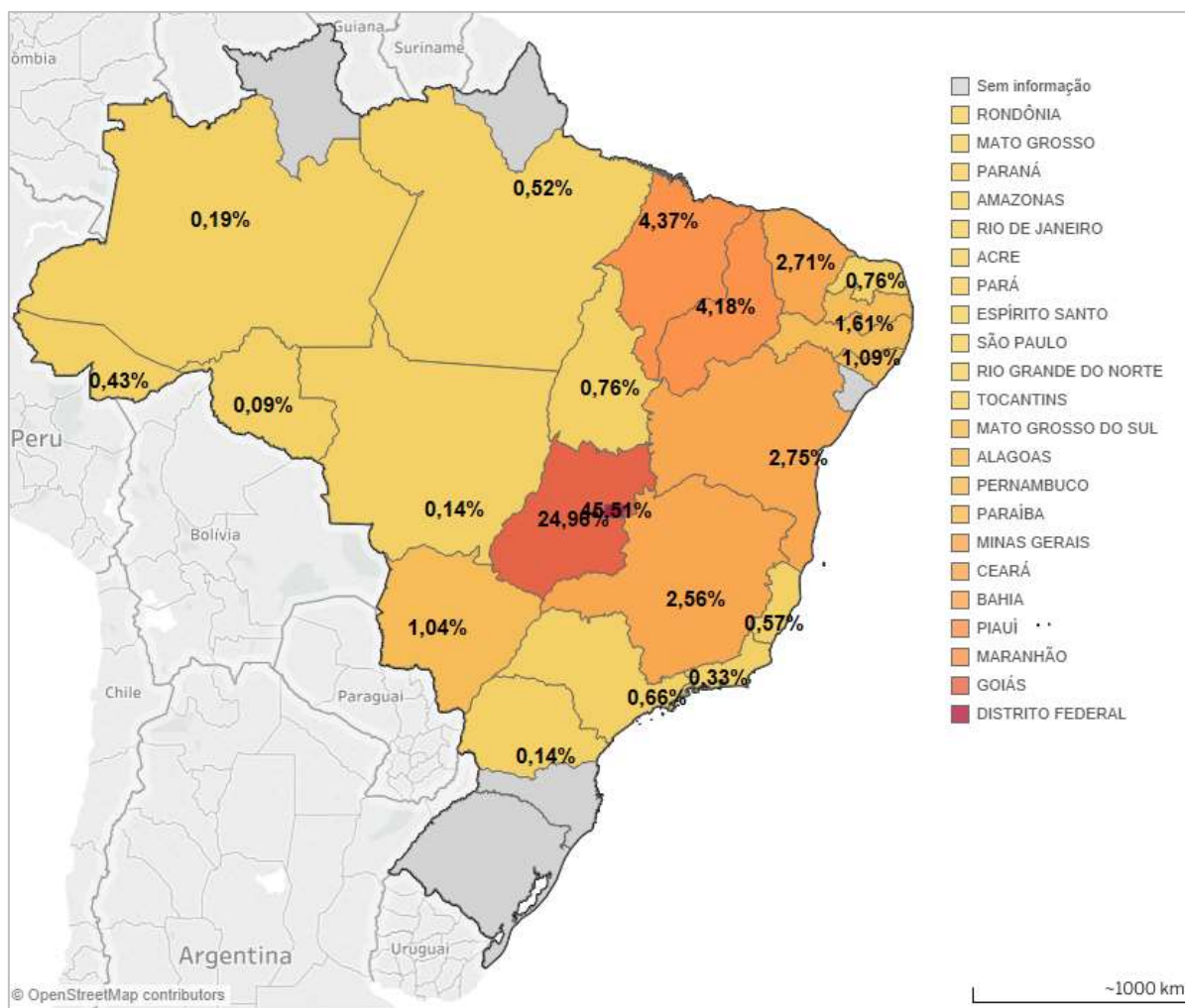
Da análise da região de procedência dos moradores de Santo Antônio do Descoberto, a maior parcela, ou seja, 45,51% da população (29.388 pessoas), tem procedência no Distrito Federal. O segundo grupo mais numeroso se origina no estado de Goiás, com 16.119 pessoas (24,96%), sendo 4.413 nascidos em Santo Antônio do Descoberto, correspondendo a apenas 6,83%, conforme mostrado na Tabela 2.3. O terceiro grupo migrou da região Nordeste e soma 12.533 (19,41%) dos residentes (Tabela 2.3 e Figura 2.1). A Figura 2.3 mostra a dinâmica migratória, segundo a região de procedência.

Tabela 2.3 - População segundo a região de procedência e dinâmica migratória

Região de procedência da população	Nº	%	% dos migrantes
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
Nascidos no município	4.413	6,83	
<b>Migrantes</b>	<b>60.155</b>	<b>93,17</b>	<b>100,00</b>
Goiás, exceto no município	11.706	18,13	19,46
<b>DF (Brasília)</b>	<b>29.388</b>	<b>45,51</b>	<b>48,85</b>
Norte	1.287	1,99	2,14
Nordeste	12.533	19,41	20,84
Centro-oeste, exceto Distrito Federal e Goiás	766	1,19	1,27
Sudeste	2.666	4,13	4,43
Sul	92	0,14	0,15
Exterior	-	-	-
Não sabe	1.716	2,66	2,85

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 2.4 - População segundo o estado de procedência e dinâmica migratória



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao ano de chegada ao município, verifica-se que vinha ocorrendo uma crescente migração para Santo Antônio do Descoberto desde o ano 1981 até 2010, o que

permite afirmar que 60,32% (38.949) dos migrantes chegaram no município nessa época. A partir daí, registra-se uma queda a partir do ano 2011 com 23,49% (15.169), conforme apontado na Tabela 2.4 e Figura 2.1.

Tabela 2.4 - População segundo o ano de chegada ao município

Anos	N°	%	% de imigrantes
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
<b>Nascidos no município</b>	<b>4.413</b>	<b>6,83</b>	
<b>Imigrantes</b>	<b>56.140</b>	<b>86,95</b>	<b>100,00</b>
Até 1960	215	0,33	0,38
De 1961 a 1970	644	1,00	1,15
De 1971 a 1980	3.555	5,51	6,33
De 1981 a 1990	8.611	13,34	15,34
De 1991 a 2000	14.587	22,59	25,98
De 2000 a 2010	15.751	24,39	28,06
Acima de 2010	15.169	23,49	27,02
Não sabem	4.014	6,22	

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto à mudança para o município, predomina o motivo de acompanhar parentes com 44,23% (28.560) das declarações, seguido pelo motivo aquisição de moradia com 24,16% (15.598) e procura de trabalho com 12,96% (8.366), como mostra a Tabela 2.5.

Tabela 2.5 - População segundo o motivo da mudança para o município

Motivo da mudança para o município	N°	%
Acompanhar parentes	28.560	44,23
Estudo e/ou escola	123	0,19
Aquisição de moradia	15.598	24,16
Programa de Governo para Moradia	61	0,09
Transferência de local de trabalho	153	0,24
Procura de trabalho	8.366	12,96
Melhor acesso aos serviços de saúde	153	0,24
Mudança de estado civil	644	1,00
Outros motivos	3.095	4,79
Não sabe	1.900	2,94
Nasceu no município	5.914	9,16
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao tempo de moradia no município, 49,26% (31.808) da população reside no município, com tempo de moradia calculado entre 10 e 30 anos. Os residentes com tempo de moradia calculado entre 1 a 9 anos representam 29,10% (18.785). Os que

declararam residir no município há mais de 31 anos são 15,34% (9.898), de acordo com a Tabela 2.6.

Tabela 2.6 - População segundo o tempo de moradia no município

<b>Tempo de moradia calculado</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
Menos de 1 ano	827	1,28
1 a 5 anos	10.542	16,33
6 a 9 anos	7.416	11,49
10 a 14 anos	8.151	12,62
15 a 20 anos	11.124	17,23
21 a 30 anos	12.533	19,41
31 a 40 anos	6.558	10,16
41 a 50 anos	2.452	3,80
51 a 60 anos	490	0,76
Acima de 61 anos	398	0,62
Nasceu do município, mas não sabe a idade	61	0,09
Não sabem	4.014	6,22
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

### 3. Educação

As características educacionais levantadas pela PMAD no município de Santo Antônio do Descoberto revelam a existência de 18.190 estudantes no município, o que corresponde a 28,38% da população. Desses, 24,82% (16.027) estudam em escolas públicas e 3,46% (2.237) em escolas particulares. Declararam não estudar 46.242 (71,62%) pessoas, conforme demonstrado na Tabela 3.1.

Tabela 3.1 - População segundo a condição de estudo

<b>Condição de Estudo</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
Não estuda	46.242	71,62
Escola pública	16.027	24,82
Escola particular	2.237	3,46
A distância (pública)	31	0,05
A distância (particular)	31	0,05
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Ao serem analisados os níveis de escolaridade da população de Santo Antônio do Descoberto, sobressaíram-se dois níveis de ensino: o fundamental incompleto, com 39,63% (25.588 pessoas) e o ensino médio completo, com 20,22% (13.054 pessoas).

Deve-se assinalar também que 4,46% (2.881 pessoas) com 15 anos ou mais se declararam analfabetos (que não sabem ler nem escrever ou apenas sabem assinar o próprio nome) e 3,08% (2.452) apenas sabem ler e escrever (pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples, sem ter frequentado a escola).

No outro extremo, 1.808 (2,80%) pessoas revelaram ter curso superior incompleto e 2.390 (3,70%) superior completo. Possuem especialização 123 pessoas (0,19%), não tendo sido constatado nenhum caso declarado de pessoas com mestrado ou doutorado.

A proporção de crianças com até 6 anos fora da escola é de 5,17%, ou seja, são 3.340 crianças sem educação infantil nessa faixa etária. Houve registro de pequeno percentual de crianças de 6 a 14 anos fora da escola, 0,09% (61). Com relação à Educação de Jovens e Adultos (EJA), embora os percentuais de conclusão ainda sejam baixos, 0,14% (92), nota-se que o município possui cerca de 338 jovens e adultos (0,52%) cursando seus estudos (Tabela 3.2).

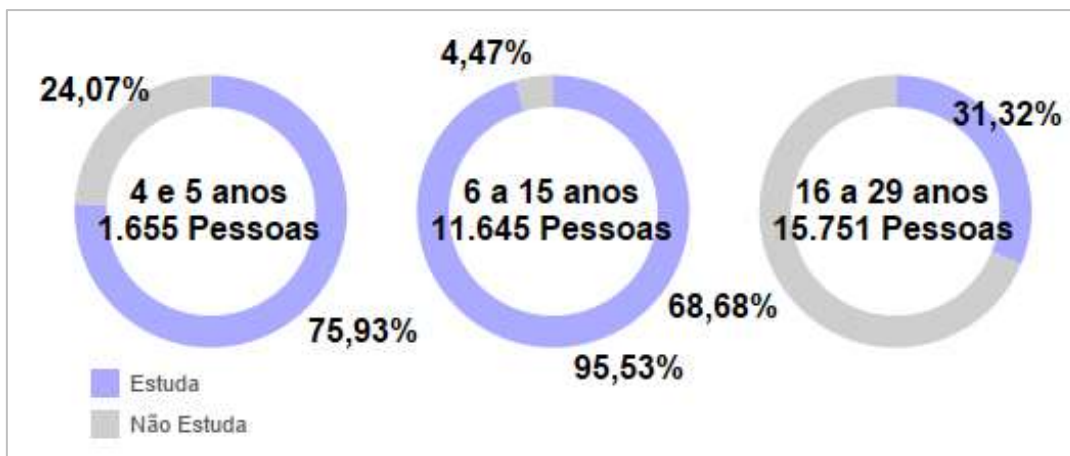
Tabela 3.2 - População segundo o nível de escolaridade

Nível de escolaridade	Nº	%
Analfabeto (15 anos ou mais)	2.881	4,46
Sabe ler e escrever (15 anos ou mais)	2.452	3,80
Alfabetização de adultos	-	-
Ensino especial	276	0,43
Maternal e creche	490	0,76
Jardim I e II / pré-escola	827	1,28
EJA fundamental incompleto	123	0,19
EJA fundamental completo	61	0,09
EJA ensino médio incompleto	215	0,33
EJA ensino médio completo	31	0,05
Ensino fundamental incompleto	25.588	39,63
Ensino fundamental completo	1.256	1,95
Ensino médio incompleto	7.906	12,24
Ensino médio completo	13.054	20,22
Superior incompleto	1.808	2,80
Superior completo	2.390	3,70
Curso de especialização	123	0,19
Mestrado	-	-
Doutorado	-	-
Crianças de 6 a 14 anos fora da escola	61	0,09
Não sabe	1.685	2,61
Menor de 6 anos fora da escola	3.340	5,17
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 3.1 (situação de estudo por idade) apresenta os percentuais dos que estudam e os que não estudam em três faixas etárias distintas: 4 e 5, 6 a 15 e 16 a 29 anos. Nota-se que, nessas faixas mais jovens, principalmente nas duas iniciais, a proporção dos que estudam é bem elevada, sendo de 75,93% (1.256) para faixa 4 e 5, e 95,53% (11.124) na de 6 a 15 anos. Já na faixa mais elevada, 16 a 29 anos, esse percentual se reduz para 31,32% (4.934).

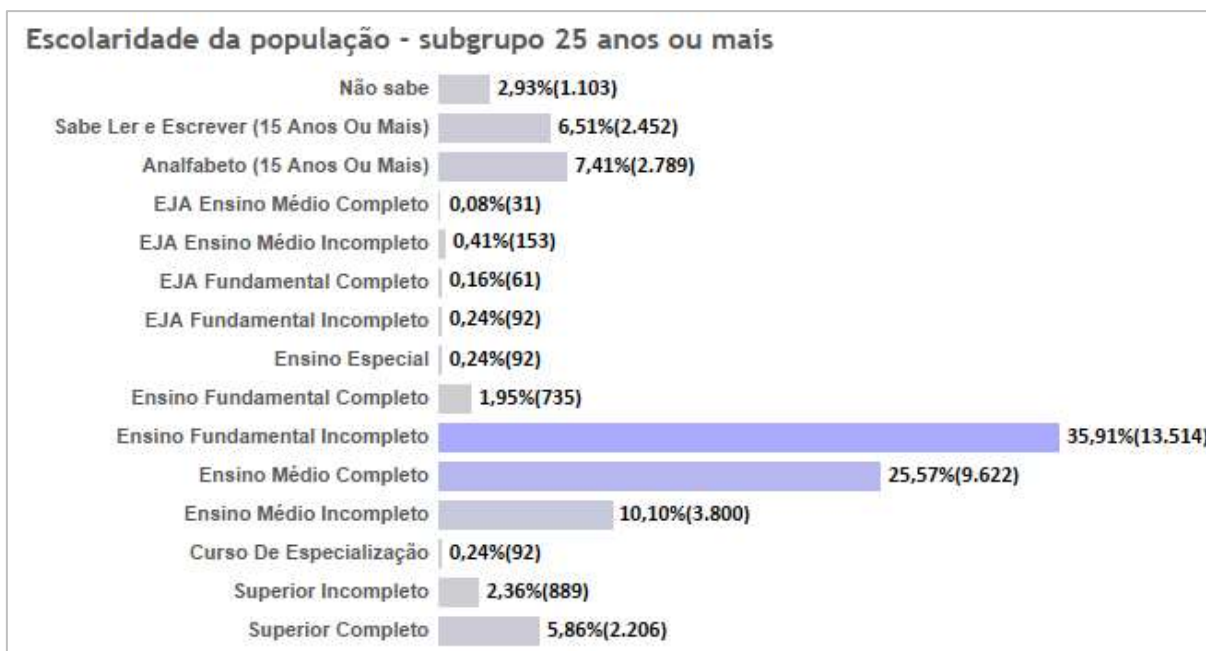
Figura 3.1 - Escolaridade da população mais jovem



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 3.2 (escolaridade da população acima de 25 anos) evidencia a escolaridade entre adultos, destacando-se o alto percentual de adultos, 35,91% (13.514) que não concluíram o ensino fundamental. Por outro lado, 5,86% (2.206) concluíram o ensino superior.

Figura 3.2 - Escolaridade da população com 25 anos ou mais



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

De acordo com a Tabela 3.3, em relação à última série concluída, nota-se um elevado percentual da população que não estudou, 19,08% (12.319), ou que estudou apenas até o 1º ano: 8,31% (5.363).



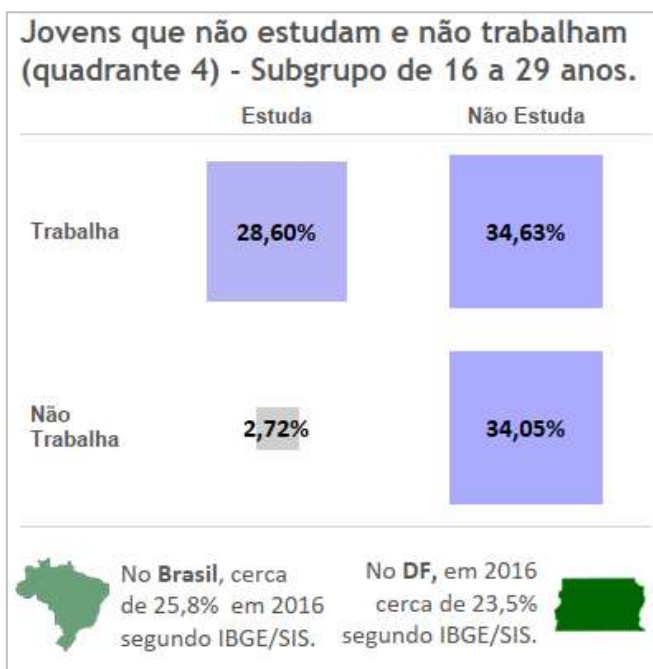
Tabela 3.3 - População segundo a última série concluída

Última série concluída	Nº	%
0	12.319	19,08
1	5.363	8,31
2	6.926	10,73
3	15.843	24,54
4	6.190	9,59
5	3.708	5,74
6	3.340	5,17
7	3.585	5,55
8	6.068	9,40
9	1.226	1,90
Não sabe	-	-
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 3.3 destaca, na população jovem (16 a 29 anos), a proporção dos que só estudam (2,72%), só trabalham (34,63%), trabalham e estudam (28,60%) e os que não estudam e não trabalham (chamados “nem-nem”) de 34,05% da população de jovens. Quando agrupado por sexo (Figura 3.4), para a mesma faixa etária, o percentual de mulheres na condição “nem-nem” é bem maior ao observado para os homens, na proporção de 44,63% (mulheres), contra 24,63% (homens). Provavelmente, o motivo dessa significativa diferença seria em razão das mulheres estarem mais voltadas às questões ligadas aos afazeres domésticos, como cuidar da casa, dos filhos e dos idosos, condição que as limitaria na procura de emprego formal.

Figuras 3.3 - Situação dos jovens segundo a ocupação em Santo Antônio do Descoberto, no DF e no Brasil



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Tabela 3.4, que faz referência às atividades extracurriculares, mostra que a grande maioria da população do município, 182.235 não as realiza (91,36%), ou seja, apenas 8,64% (17.227 habitantes) estão matriculados em alguma atividade extracurricular.

Figuras 3.4 - Situação dos jovens segundo a ocupação em Santo Antônio do Descoberto, por sexo



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Tabela 3.4, que faz referência às atividades extracurriculares, mostra que a grande maioria da população do município, 182.235 não as realiza (91,36%), ou seja, apenas 8,64% (17.227 habitantes) estão matriculados em alguma atividade extracurricular. Dos que exercem alguma atividade, a preferência é por cursos técnicos, 1,33% (858 pessoas). A pesquisa levantou que o aprendizado de um outro idioma é do interesse de 0,52% (337 pessoas). As pessoas que se preparam para concursos e vestibulares representam um percentual de 0,94% (613 pessoas).

Tabela 3.4 - População segundo a frequência em atividade extracurricular

<b>Atividades extracurriculares</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
Não faz	59.205	91,69
Preparatório para Concursos	92	0,14
Preparatório para Vestibular	215	0,33
Preparatório para Concursos e Vestibular	306	0,47
PRONATEC	858	1,33
Línguas	337	0,52
Outros	3.555	5,51
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

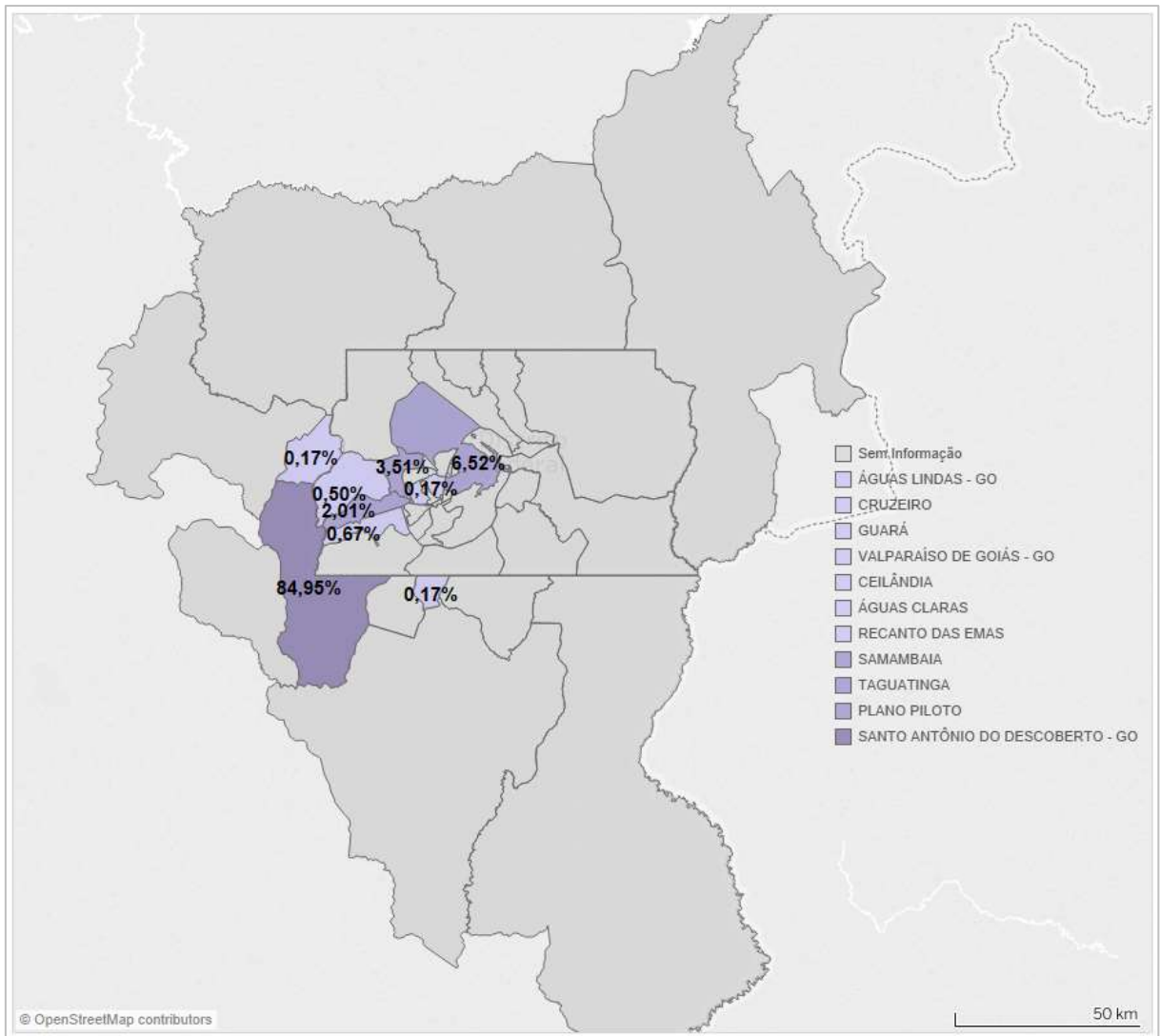
Quando se analisa o local de residência relacionado ao local de estudo, verifica-se que do total de 18.325 estudantes de Santo Antônio do Descoberto, a grande maioria, 84,95%, 15.567 alunos, estuda no próprio município. Dos 2.605 alunos (14,21%) que estudam em Brasília, a preferência de 6,52% é pela Região Administrativa Plano Piloto - RA I (1.195 estudantes), seguido pelas RAs de Taguatinga, Samambaia, Recanto das Emas e Águas Claras, com 3,51% (644), 2,01% (368), 0,19% (123) e 0,19% (123), respectivamente. Declararam estudar em outros municípios da AMB 0,34% (62 estudantes), conforme Tabela 3.5 e Figura 3.4.

Tabela 3.5 - População segundo o local que estuda

Local	Nº	%	% estudam
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
Não estudam	46.242	71,62	
<b>Estuda</b>	<b>18.325</b>	<b>28,38</b>	<b>100,00</b>
<b>No município</b>	<b>15.567</b>	<b>24,11</b>	<b>84,95</b>
<b>Brasília - DF</b>	<b>2.605</b>	<b>4,03</b>	<b>14,21</b>
Plano Piloto	1.195	1,85	6,52
Taguatinga	644	1,00	3,51
Ceilândia	92	0,14	0,50
Guará	31	0,05	0,17
Cruzeiro	31	0,05	0,17
Samambaia	368	0,57	2,01
Recanto das Emas	123	0,19	0,67
Águas Claras	123	0,19	0,67
<b>AMB</b>	<b>61</b>	<b>0,09</b>	<b>0,33</b>
Águas Lindas - GO	31	0,05	0,17
Valparaíso de Goiás - GO	31	0,05	0,17
Curso à distância	61	0,09	0,33
Não sabe	31	0,05	0,17

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 3.4 - População de estudantes segundo o local que estuda



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

#### 4. Saúde e benefício social

Em razão do baixo rendimento médio das famílias de Santo Antônio do Descoberto e da elevada taxa de informalidade no mercado de trabalho, 56.968 pessoas (88,23% da população) não possuem plano de saúde contratado. Assim, somente 11,58% (7.477) da população pesquisada no município têm acesso a esses planos, sendo que 3.248 (5,03%) são planos empresariais e 4.229 (6,55%) individuais, conforme demonstrado na Tabela 4.1 e Figura 4.1.

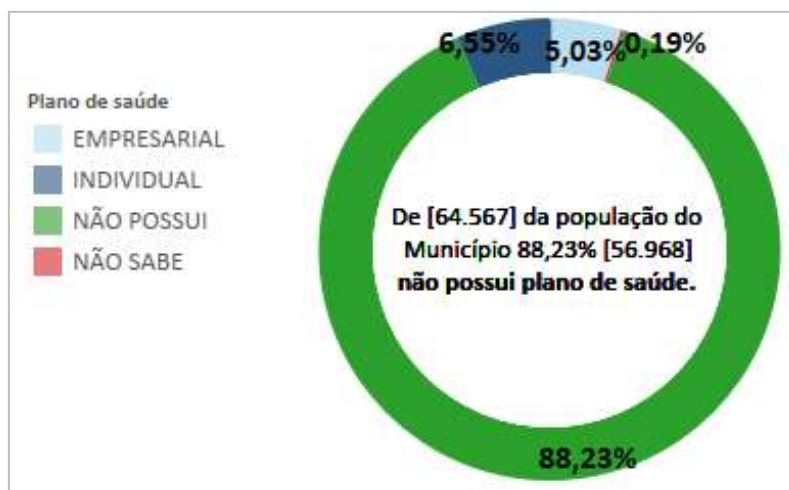
Tabela 4.1 - População segundo a existência de plano de saúde

Plano de saúde	N°	%
Não possui	56.968	88,23
Empresarial	3.248	5,03
Individual	4.229	6,55
Não sabe	123	0,19
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

O acesso aos serviços públicos de saúde alcança 95,49% (61.656) da população de Santo Antônio do Descoberto. Apenas 4,51% (2.911) dos residentes não utilizam esse tipo de atendimento (Tabela 4.2).

Figura 4.1 - População por utilização de planos de saúde



Fonte: PMAD 2017 - Codeplan

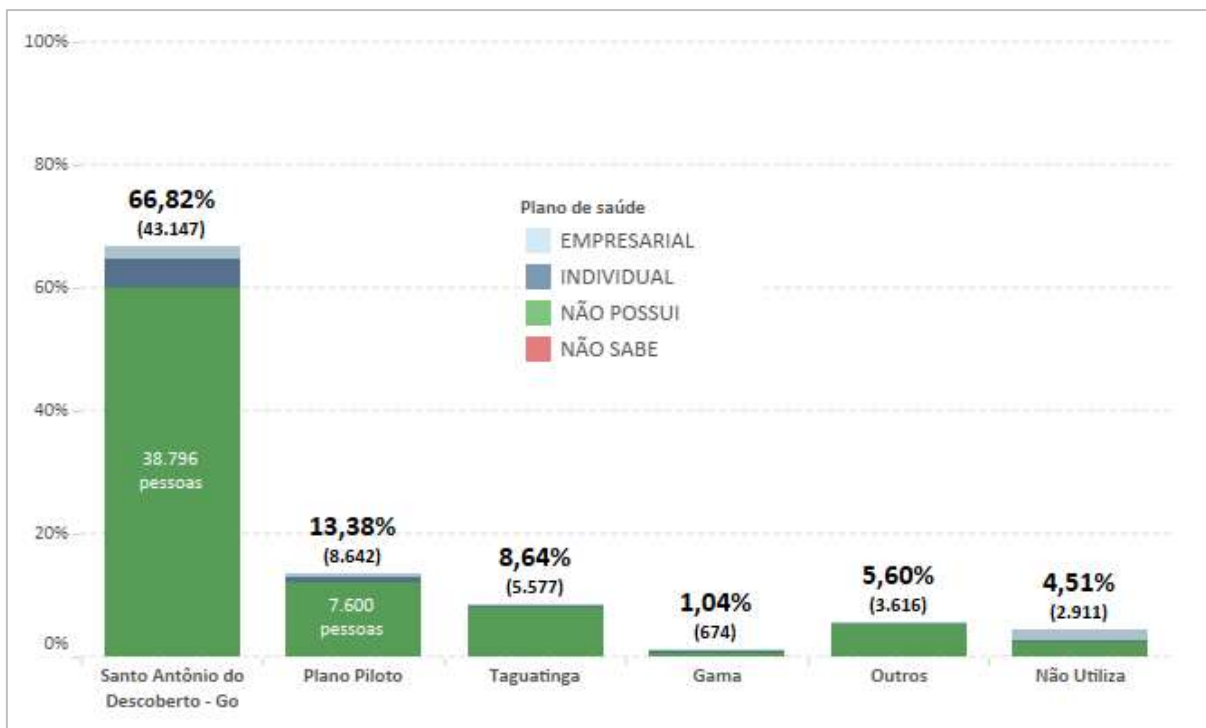
Tabela 4.2 - População segundo a localidade do Hospital Público/Unidade de Pronto Atendimento UPA utilizado

<b>Hospital Público (local)</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>	<b>% dos que utilizam</b>
Total	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
Não utilizam	2.911	4,51	
<b>Utilizam</b>	<b>61.656</b>	<b>95,49</b>	<b>100</b>
<b>No município</b>	<b>43.147</b>	<b>66,82</b>	<b>69,98</b>
<b>Brasília</b>	<b>18.141</b>	<b>28,10</b>	<b>29,42</b>
Plano Piloto	8.642	13,38	14,02
Gama	674	1,04	1,09
Taguatinga	5.577	8,64	9,05
Sobradinho	153	0,24	0,25
Núcleo Bandeirante	31	0,05	0,05
Ceilândia	398	0,62	0,65
Samambaia	2.176	3,37	3,53
Santa Maria	92	0,14	0,15
Candangolândia	245	0,38	0,40
Vários locais no DF	153	0,24	0,25
<b>AMB</b>	<b>123</b>	<b>0,19</b>	<b>0,20</b>
Águas Lindas - GO	123	0,19	0,20
Anápolis - GO	31	0,05	0,05
Goiânia	92	0,14	
Outros locais	123	0,19	0,20

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Do total de usuários residentes em Santo Antônio do Descoberto que utilizam hospitais públicos/UPA, 69,98% (43.147) utilizam serviços de saúde no próprio município, e somente 29,42% (18.141) o fazem em Brasília, com predominância no Plano Piloto, com 14,02% (8.642), conforme mostrado na Tabela 4.2 e Figuras 4.2 e 4.3.

Figura 4.2 - População por utilização de hospital

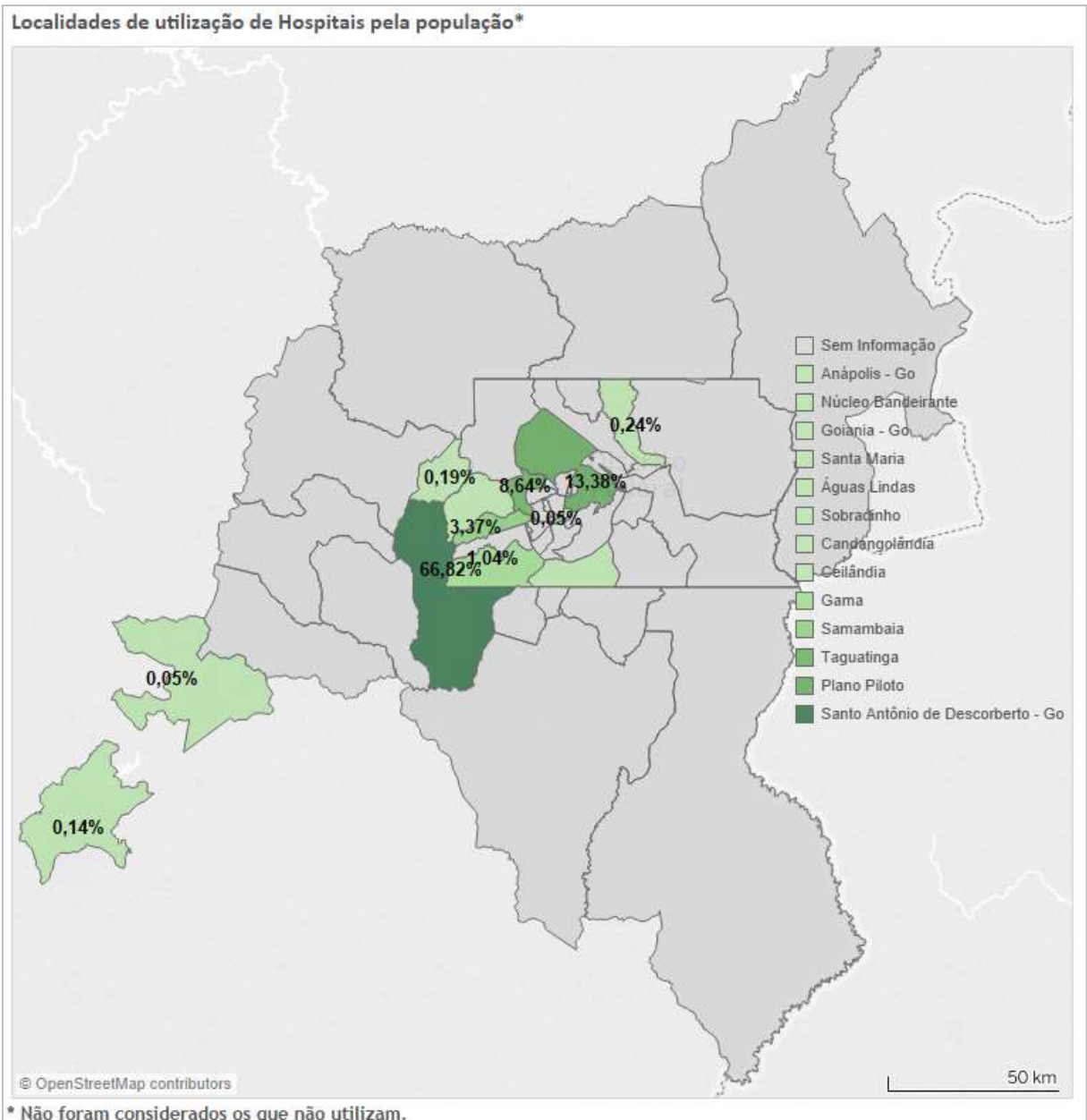


Fonte: PMAD 2017- Codeplan

No que se refere à utilização dos postos de saúde, até mesmo pelo caráter menos complexo dos atendimentos realizados nesses equipamentos, dos que utilizam serviços de saúde, há elevado percentual dos que o utilizam no próprio município, com 87,92% (54.210 pessoas), sendo o percentual dos que utilizam o atendimento em Brasília de 7,80% (4.811 pessoas). Desta parcela, 2,83% (1.747 pessoas) o fazem de preferência Plano Piloto - RA I, conforme a Tabela 4.3 e Figura 4.4.



Figura 4.3 - População por local de utilização de hospital



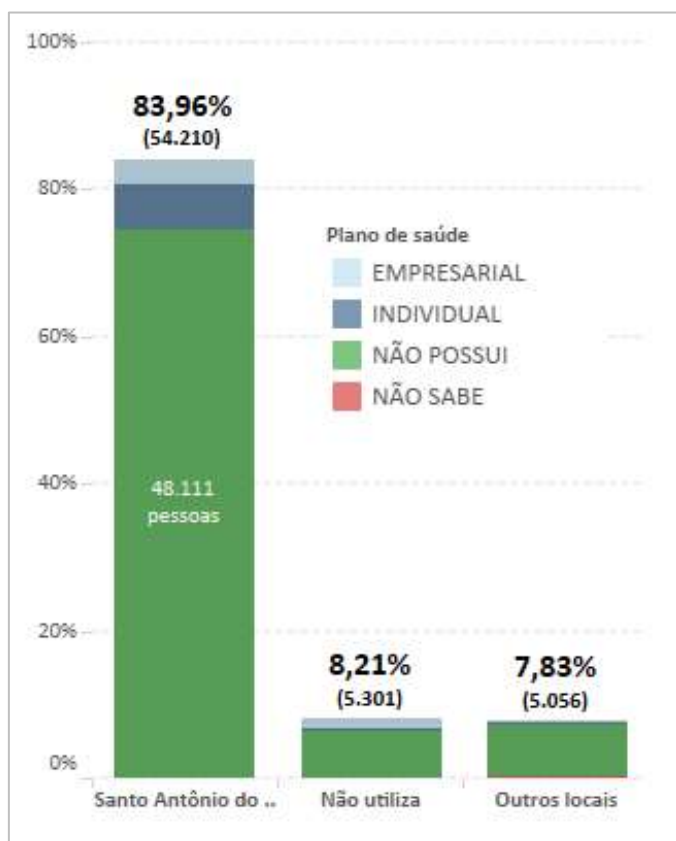
Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Tabela 4.3 - População segundo a localidade do posto de saúde que utiliza

Posto de saúde (local)	N°	%	% dos que utilizam
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
Não utilizam	5.301	8,21	
<b>Utilizam</b>	<b>59.266</b>	<b>91,79</b>	<b>100</b>
<b>No município</b>	<b>54.210</b>	<b>83,96</b>	<b>87,92</b>
<b>Brasília</b>	<b>4.811</b>	<b>7,45</b>	<b>7,80</b>
Plano Piloto	1.747	2,71	2,83
Gama	61	0,09	0,10
Taguatinga	1.624	2,52	2,63
Sobradinho	123	0,19	0,20
Núcleo Bandeirante	123	0,19	0,20
Ceilândia	215	0,33	0,35
Samambaia	582	0,90	0,94
Recanto das Emas	123	0,19	0,20
Riacho Fundo	123	0,19	0,20
Vários locais no DF	92	0,14	0,15
<b>AMB</b>	<b>153</b>	<b>0,24</b>	<b>0,25</b>
Águas Lindas - GO	123	0,19	0,20
Valparaíso de Goiás - GO	31	0,05	0,05
Outros locais	92	0,14	0,15

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 4.4 - Utilização de postos de saúde



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

## 5. Segurança

A maior parte da população de Santo Antônio do Descoberto, 71,00% (45.844 pessoas), alegou não ter sofrido nenhum tipo de violência nos 12 meses anteriores à coleta de dados. Excluindo-se os menores de 16 anos, 4,13% (2.666) pessoas sofreram algum tipo de violência. Destas, a grande maioria 95,42% (2.544), declararam ter sido vítimas de roubos ou furtos, sendo que 34,48% (919) das ocorrências foram roubos a residências, e 57,47% (704) foram roubos de vários tipos de bens, em locais públicos. Cabe esclarecer que, por razões metodológicas da pesquisa, a ocorrência de violência só foi considerada para a população acima de 16 anos. Com relação à violência à pessoa, foram detectados 31 (1,15%) casos de agressões físicas/ameaças e não foi declarado nenhum caso de ofensa sexual (Tabelas 5.1 e 5.2).

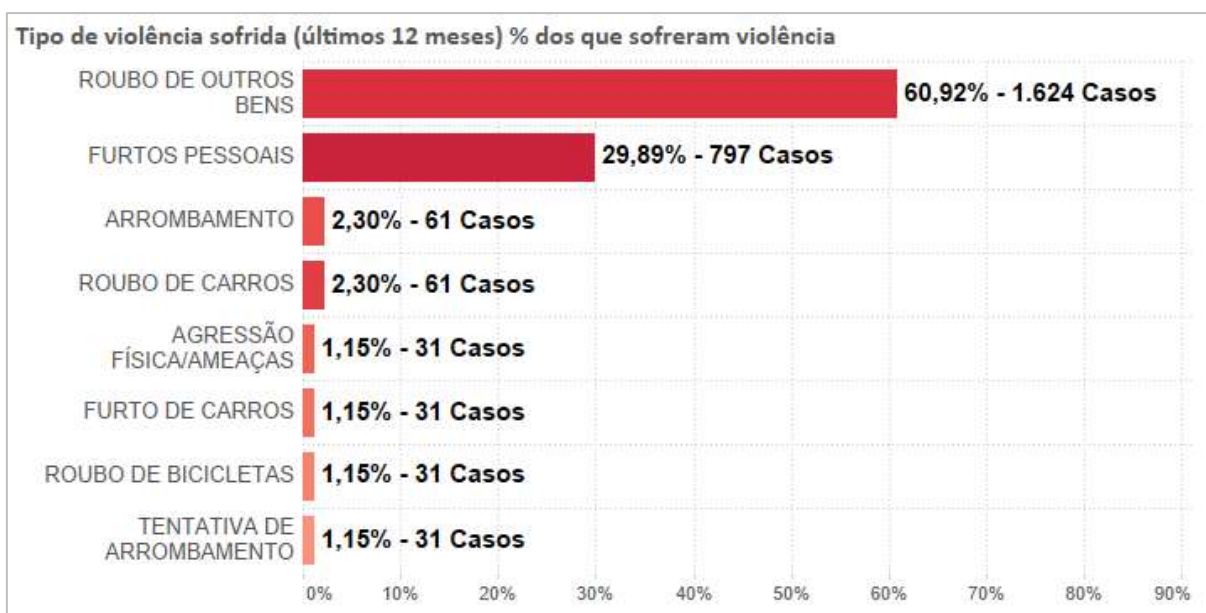
Tabela 5.1 - População segundo o tipo de violência sofrida

Tipo de violência (últimos 12 meses)	Nº	%	% dos que sofreram violência
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
Não sofreu	45.844	71,00	
Menor de 16 anos	16.058	24,87	
<b>Que sofreram violência</b>	<b>2.666</b>	<b>4,13</b>	<b>100,00</b>
Roubo de carros	61	0,09	2,30
Furto de carros	31	0,05	1,15
Furto de dentro do carro	-	-	-
Dano/vandalismo do carro	-	-	-
Roubo de motocicletas/lambretas	-	-	-
Furto de motocicletas/lambretas	-	-	-
Roubo de bicicletas	31	0,05	1,15
Furto de bicicletas	-	-	-
Arrombamento	61	0,09	2,30
Tentativa de arrombamento	31	0,05	1,15
Roubo de outros bens	1.624	2,52	60,92
Furtos pessoais	797	1,23	29,89
Ofensa sexual	-	-	-
Agressão física/ameaças	31	0,05	1,15
Não sabe/não lembra	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

De acordo com a Tabela 5.2, em relação às pessoas que sofreram violência, a maior frequência foi na rua, 1.103 casos (41,38%), seguido de 919 (34,48%) ocorrências dentro da própria residência.

Figura 5.1 - Tipo de violência sofrida (últimos 12 meses) % dos que sofreram violência



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Tabela 5.2 - População segundo o local da violência sofrida

Local da violência	N°	%	% dos que sofreram violência
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
Menor de 16 anos	16.058	24,87	
Não sofreu	45.844	71,00	
<b>Locais que tiveram violência</b>	<b>2.666</b>	<b>4,13</b>	<b>100,00</b>
Na residência	919	1,42	34,48
Casa de parente ou amigo	31	0,05	1,15
Andando na rua	1.103	1,71	41,38
No trabalho	184	0,28	6,90
No transporte	92	0,14	3,45
Locais públicos internos	31	0,05	1,15
Locais públicos externos	306	0,47	11,49
Não sabe/não lembra	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto às pessoas que sofreram violência, 47,13% (1.256) da população não denunciaram o fato à polícia e 53,27% (1.318) registrarar ocorrência, conforme demonstrado na Tabela 5.3 e Figura 5.3.

Figura 5.2 - Local de Violência% dos que sofreram violência



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Tabela 5.3 - População segundo o registro da violência

Registrou queixa do ocorrido à polícia	Nº	%	% dos casos ocorridos
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
Não sofreu violência	45.844	71,00	
Menor de 16 anos	16.058	24,87	
<b>Dos casos ocorridos</b>	<b>2.666</b>	<b>4,13</b>	<b>100,00</b>
Não denunciou	1.256	1,95	47,13
Sim, na polícia militar	705	1,09	26,44
Sim, na polícia civil	613	0,95	22,99
Sim, na polícia rodoviária federal	-	-	-
Sim outra	-	-	-
Outros	-	-	-
Não sabe/não lembra	92	0,14	3,45

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 5.3 - Caso de Violência, com registro ou queixa do ocorrido à polícia



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

## 6. Trabalho e rendimento

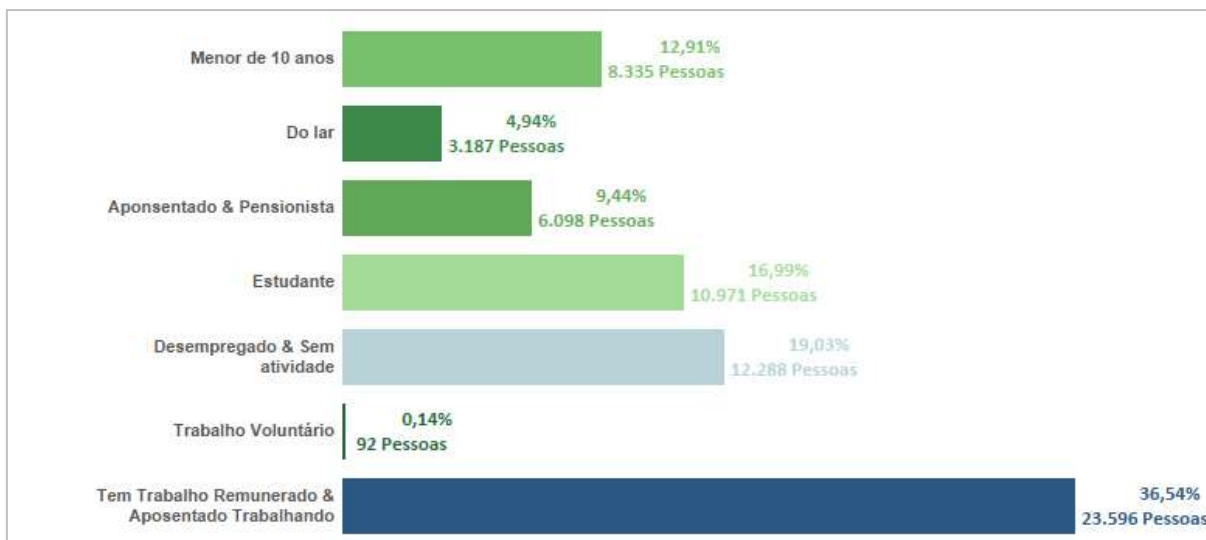
A população urbana acima de 10 anos no município de Santo Antônio do Descoberto totaliza 56.232 pessoas. Deste total, são classificados como População Economicamente Ativa (PEA) 27.764 pessoas (inclui os que tem trabalho remunerado, desempregados e aposentados trabalhando), sendo 23.473 pessoas (41,74%) com trabalho remunerado, 123 pessoas (0,22%) aposentados trabalhando e 4.168 pessoas (7,41%) declaradamente desempregadas. Os demais segmentos são os aposentados, representando 9,32% do total (5.240); pensionistas, 1,53% (858); “do lar”, 5,67% (3.187); estudantes, 19,51% (10.971), de acordo com os dados da Tabela 6.1, representados na Figura 6.1.

Tabela 6.1 - População segundo a situação de atividade

Situação de atividade	Nº	%	% maiores de 10 anos
Total	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
Menor de 10 anos	8.335	12,91	
<b>Subtotal</b>	<b>56.232</b>	<b>87,09</b>	<b>100,00</b>
Sem atividade	8.121	12,58	14,44
Tem trabalho remunerado	23.473	36,36	41,74
Aposentado	5.240	8,12	9,32
Aposentado trabalhando	123	0,19	0,22
Pensionista	858	1,33	1,53
Do lar	3.187	4,94	5,67
Desempregado	4.168	6,45	7,41
Estudante	10.971	16,99	19,51
Trabalho voluntário	92	0,14	0,16

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.1 - População segundo a ocupação de situação econômica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Deve-se ressaltar que o contingente de desempregados pode apresentar um valor subdimensionado, uma vez que algumas pessoas classificadas como “do lar”, estudantes, ou mesmo os aposentados e pensionistas podem, em algum momento, ter procurado emprego e, desta maneira, passaram a integrar a PEA na condição de desempregados. Assim, o percentual de desempregados de 7,41% (4.168 desempregados declarados) não deve ser interpretado como definitiva podendo, no máximo, ser considerada como próxima à taxa de desemprego aberto. A Tabela 6.1 mostra, ainda, que as 23.473 pessoas que possuem trabalho remunerado correspondem a 36,36% do total da população urbana, enquanto os aposentados (não trabalhando) representam 8,12% deste total.

Em relação à ocupação, segundo os setores de atividades remunerada, destacam-se: Comércio, com 11,49% dos ocupados (7.416 pessoas); Construção civil, com 5,17% (3.340 pessoas); e Serviços gerais, com 4,22% (2.727 pessoas), demonstrando a grande representatividade no setor terciário (Tabela 6.2).

Tabela 6.2 - População ocupada segundo o setor de atividade remunerada

Setor de atividade remunerada	Nº	%
Sem atividade econômica	32.636	50,55
Agropecuária	245	0,38
Construção civil	3.340	5,17
Indústria	1.777	2,75
Comércio	7.416	11,49
Empresa Pública Federal	215	0,33
Empresa Pública do GDF	123	0,19
Administração Pública Federal	306	0,47
Administração Pública do GDF	306	0,47
Transporte e armazenagem	1.195	1,85
Comunicação e informação	153	0,24
Educação	827	1,28
Saúde	368	0,57
Serviços domésticos	2.084	3,23
Serviços pessoais	1.011	1,57
Serviços creditícios e financeiros	153	0,24
Serviços imobiliários	123	0,19
Serviços gerais	2.727	4,22
Administração Pública do Município	674	1,04
Administração Pública de Goiás	337	0,52
Não sabe	215	0,33
Menor de 10 anos	8.335	12,91
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

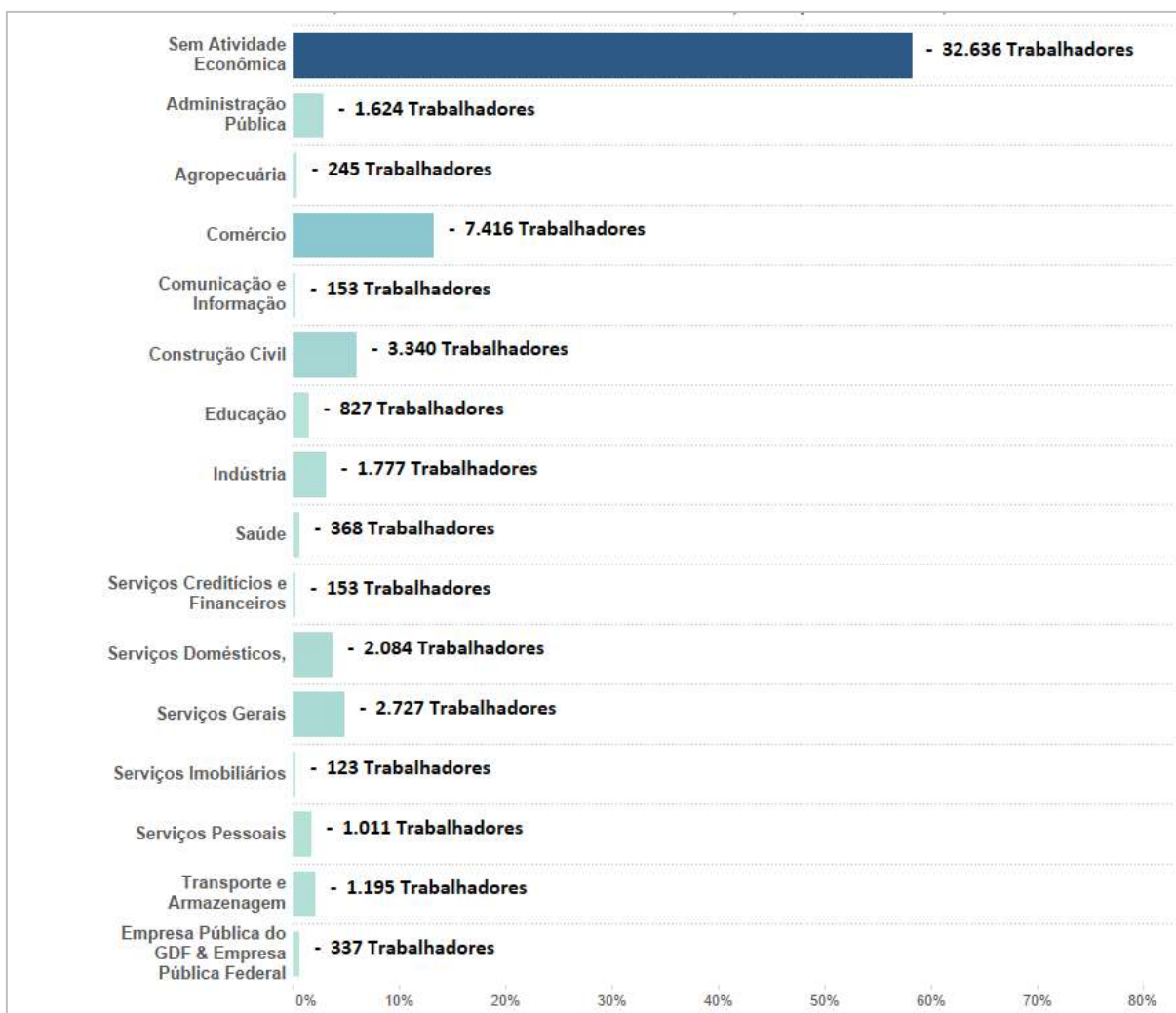
Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A ocupação na Administração Pública soma 1.961 pessoas (3,02%), dos quais 215 (0,33%) na Administração Federal; 123 (0,19%) no Governo do Distrito Federal; 337 (0,52%) na Administração Pública do Estado de Goiás; e 674 (1,04%) na Administração Municipal. Os demais serviços distribuem-se entre: Serviços Pessoais, com 1.011 pessoas (1,57%); Transporte e Armazenagem, com 1.195 (1,85%); Educação, com 827 (1,28%) e Saúde, com 368 (0,57%). Em relação ao setor secundário, a Construção civil registra 3.340 empregos (5,17%) do total de ocupados. Já a Indústria de transformação responde por 1.777 empregados (2,75%).

Importante ressaltar o elevado número de pessoas sem atividade econômica (32.636), o que corresponde a 50,55% do total, excluindo os menores de 10 anos (8.335), que correspondem a 12,91% (Tabela 6.2 e Figura 6.2).



Figura 6.2 - Área de atividade - Dos trabalhadores remunerados  
(desconsiderando os menores de 10 anos e os que não sabem)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

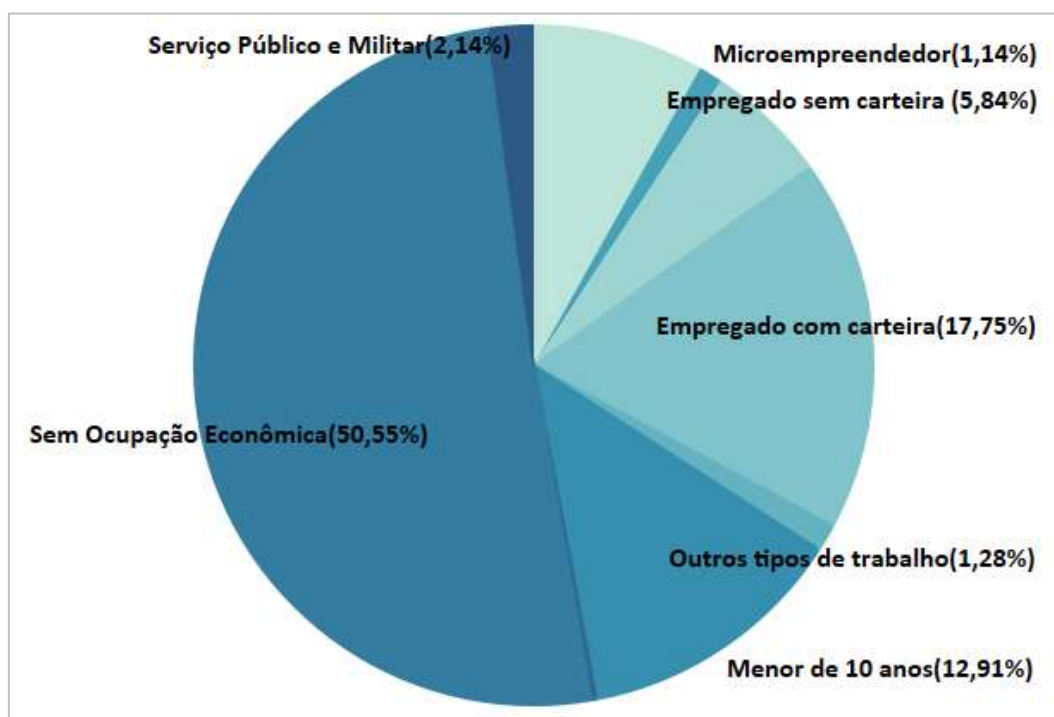
Quanto à distribuição dos ocupados segundo a posição na ocupação (Tabela 6.3), 17,75% (11.461) são empregados com carteira assinada, enquanto os empregados sem carteira de trabalho respondem por 5,84% (3.769) do total. Os ocupados que trabalham por conta própria (autônomos) somam 8,12% (5.240); o serviço público e o militar respondem por 1,99% (1.287) e o cargo comissionado por 0,14% (92).

Tabela 6.3 - População ocupada segundo a posição na ocupação

Posição na ocupação	Nº	%
Sem ocupação econômica	32.636	50,55
Empregado com CTPS	11.461	17,75
Empregado sem CTPS	3.769	5,84
Empregado temporário	153	0,24
Serviço público e militar	1.287	1,99
Profissional liberal	276	0,43
Microempreendedor individual-MEI (0 a 1 EMP)	735	1,14
Microempresário (até 9 EMP)	-	-
Pequeno empresário (10 a 49 EMP)	-	-
Médio empresário (50 a 99 EMP)	-	-
Grande empresário (100 e + EMP)	-	-
Autônomo	5.240	8,12
Estagiário/aprendiz	153	0,24
Cargo comissionado	92	0,14
Ajuda negócio familiar	245	0,38
Não sabe	184	0,28
Menor de 10 anos	8.335	12,91
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.3 - Posição da Ocupação econômica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Profissionais liberais e microempreendedor individual respondem por 0,43% (276) e 1,14% (735), da distribuição dos ocupados, respectivamente. Ressalta-se que os assalariados sem carteira de trabalho e os autônomos somam 13,96% (9.009) dos

ocupados, o que demonstra uma taxa de informalidade relativamente elevada (Tabela 6.3 e Figura 6.3).

Em relação à contribuição previdenciária, do total da população acima de 10 anos (56.232), os que não contribuem, englobando neste contingente os que estudam e as “donas de casa”, somam 60,66% (39.163 pessoas). Os que contribuem perfazem 24,92% (16.089), sendo que a quase totalidade das pessoas (15.445) contribui apenas para a previdência pública (23,92%) (Tabela 6.4).

Tabela 6.4 - População segundo a contribuição para a previdência

<b>Contribuição para a Previdência</b>	<b>Nº</b>	<b>%</b>
Não trabalha	32.636	50,55
Trabalha, mas não contribui	6.527	10,11
Pública	15.445	23,92
Privada	644	1,00
Pública e privada	-	-
Não sabe	981	1,52
Menor de 10 anos	8.335	12,91
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

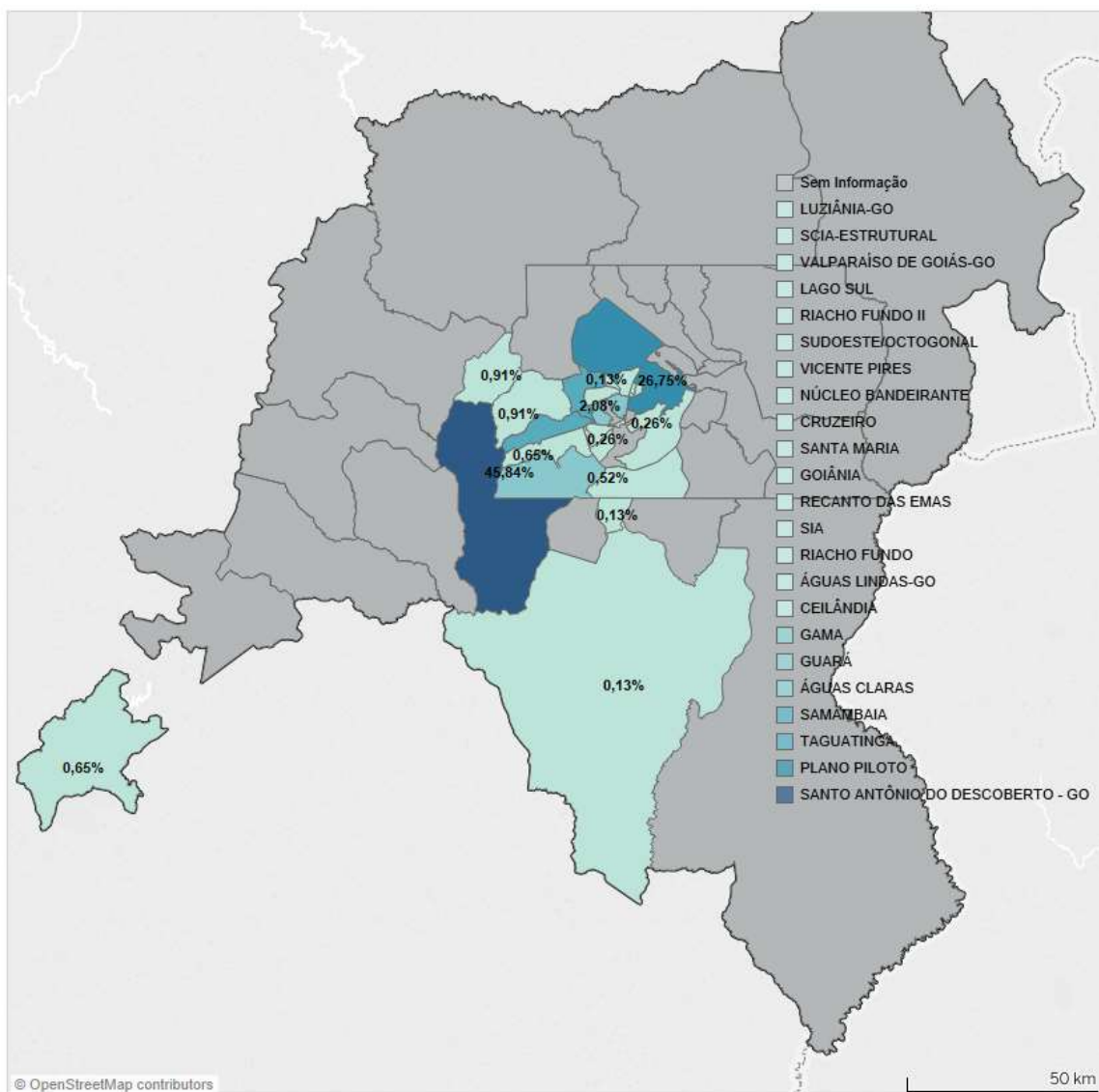
Quanto ao local de trabalho (Tabela 6.5 e Figura 6.4), observa-se que 16,75% da população total trabalha no próprio município (10.817 pessoas), correspondendo a 45,84% da população ocupada, e 11.982 pessoas trabalham no DF, correspondendo a 50,78%% da população ocupada, ou seja, mais da metade da população que trabalha, o faz no DF. Assim, é expressiva a participação do Plano Piloto (6.313 pessoas), correspondendo 26,75% da população ocupada. Em segundo lugar aparece a RA de Taguatinga com apenas 1.808 pessoas, correspondendo a 7,66% da população ocupada. Declararam trabalhar em outros municípios do estado de Goiás 582 pessoas (2,47%).

Tabela 6.5 - População ocupada segundo o local onde trabalha

Local de trabalho	Nº	%	% dos que trabalham
Total	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
Não trabalha	32.636	50,55	
Menor de 10 anos	8.335	12,91	
<b>População que Trabalha</b>	<b>23.596</b>	<b>36,54</b>	<b>100,00</b>
<b>No município</b>	10.817	16,75	45,84
<b>Brasília</b>	<b>11.982</b>	<b>18,56</b>	<b>50,78</b>
Plano Piloto	6.313	9,78	26,75
Gama	245	0,38	1,04
Taguatinga	1.808	2,80	7,66
Núcleo Bandeirante	92	0,14	0,39
Ceilândia	215	0,33	0,91
Guará	368	0,57	1,56
Cruzeiro	123	0,19	0,52
Samambaia	1.195	1,85	5,06
Santa Maria	123	0,19	0,52
Recanto das Emas	153	0,24	0,65
Lago Sul	61	0,09	0,26
Riacho Fundo	184	0,28	0,78
Águas Claras	490	0,76	2,08
Riacho Fundo II	61	0,09	0,26
Sudoeste/Octogonal	61	0,09	0,26
Scia-Estrutural	31	0,05	0,13
SIA	153	0,24	0,65
Vicente Pires	61	0,09	0,26
Vários locais no DF	245	0,38	1,04
<b>PMB</b>	<b>276</b>	<b>0,43</b>	<b>1,17</b>
Águas Lindas - GO	215	0,33	0,91
Luziânia - GO	31	0,05	0,13
Valparaíso de Goiás - GO	31	0,05	0,13
Goiânia	153	0,24	0,65
Outros locais	153	0,24	0,65
Não sabe	215	0,33	0,91

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.4 - População ocupada de Santo Antônio do Descoberto segundo o local onde trabalha



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

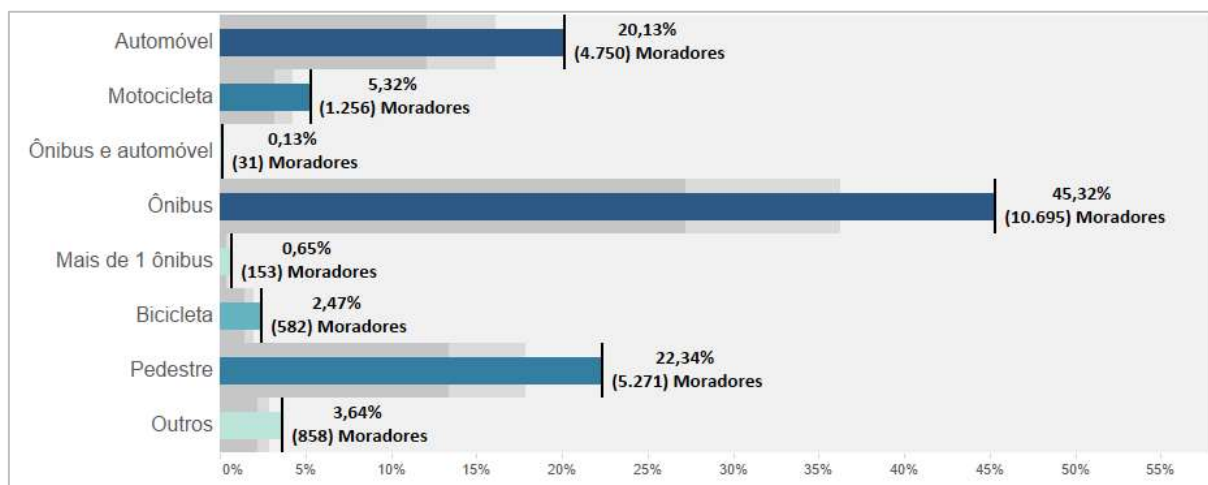
A Tabela 6.6 e Figura 6.5, que tratam do meio de transporte utilizado pelos moradores para ida ao trabalho, mostram que 45,32% das pessoas que trabalham (10.695) utilizam o ônibus. No que se refere ao modo particular motorizado, 20,13% (4.750) do que trabalham fazem uso somente do automóvel e 5,32% usam a motocicleta (1.256). Quanto aos modos de mobilidade ativos, o número das pessoas que vão a pé para o trabalho é de 5.271 pessoas (22,34%) e aqueles que usam a bicicleta somam 582 pessoas (2,47%).

Tabela 6.6 - População segundo o transporte utilizado para ida ao trabalho

Transporte utilizado para o trabalho	Nº	%	% dos que trabalham
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
Não trabalha	32.636	50,55	
Menor de 10 anos	8.335	12,91	
<b>Trabalham</b>	<b>23.596</b>	<b>36,54</b>	<b>100,00</b>
Ônibus	10.695	16,56	45,32
Mais de 1 ônibus	153	0,24	0,65
Automóvel	4.750	7,36	20,13
Ônibus e automóvel	31	0,05	0,13
Ônibus e metrô	-	-	-
Automóvel e metrô	-	-	-
Utilitário	-	-	-
Metrô	-	-	-
Motocicleta	1.256	1,95	5,32
Bicicleta	582	0,90	2,47
A pé	5.271	8,16	22,34
Outros	858	1,33	3,64

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 6.5 - Transporte utilizado para ida ao trabalho (% dos que trabalham)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Tabela 6.7 trata do tempo gasto pela população em deslocamento para o trabalho e mostra que 39,35% das pessoas que trabalham gastam até 20 minutos no deslocamento ao trabalho. Em segundo e terceiro lugar, com percentuais similares, estão as pessoas que gastam de 40 minutos a uma hora, somando 20,00% (4.719 pessoas), e entre 1 hora e 1 hora e meia, com 19,48% (4.597), respectivamente.

Tabela 6.7. - População segundo o tempo gasto para ir ao trabalho

<b>Tempo gasto no deslocamento</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>	<b>% dos que trabalham</b>
Total	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
<b>Não trabalha</b>	<b>32.636</b>	<b>50,55</b>	
Menor de 10 anos	8.335	12,91	
<b>Trabalha</b>	<b>23.596</b>	<b>36,54</b>	<b>100,00</b>
Até 20 minutos	9.285	<b>14,38</b>	39,35
De 20 a 40 minutos	3.524	<b>5,46</b>	14,94
De 40 a 1 hora	4.719	<b>7,31</b>	20,00
De 1 hora a 1 hora e meia	4.597	<b>7,12</b>	19,48
De 1 hora e meia a 2 horas	1.073	<b>1,66</b>	4,55
De 2 a 3 horas	368	<b>0,57</b>	1,56
Acima de 3 horas	-	-	0,00
Não sabe/não quis informar	31	0,05	0,13

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Os serviços bancários são utilizados por 37.080 pessoas (57,43%, dos maiores de 10 anos) no próprio município. Destes, um baixo número de pessoas (1.348 ou 3,64%) tem conta corrente em estabelecimentos bancários situados no Plano Piloto, conforme mostrado na Tabela 6.8.

Tabela 6.8- População segundo o local de utilização dos serviços bancários

<b>Local que utiliza serviços bancários</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>	<b>% utiliza serviço bancário</b>
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>	
Não utiliza	19.153	29,66	
Menor de 10 anos	8.335	12,91	
Todos que utilizam	37.080	57,43	100,00
<b>No município</b>	<b>34.751</b>	<b>53,82</b>	<b>93,72</b>
<b>Brasília</b>	<b>2.053</b>	<b>3,18</b>	<b>5,54</b>
Plano Piloto	1.348	2,09	3,64
Gama	92	0,14	0,25
Taguatinga	368	0,57	0,99
Brazlândia	31	0,05	0,08
Paranoá	31	0,05	0,08
Ceilândia	92	0,14	0,25
Samambaia	31	0,05	0,08
Santa Maria	31	0,05	0,08
SIA	31	0,05	0,08
<b>PMB</b>	<b>123</b>	<b>0,19</b>	<b>0,74</b>
Novo Gama - GO	61	0,09	0,17
Planaltina - GO	31	0,05	0,08
Valparaíso de Goiás - GO	31	0,05	0,08
Goiânia	31	0,05	0,08
Outros locais	92	0,14	0,25
Não sabe	31	0,05	0,08

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A renda domiciliar média mensal do município é de R\$ 1.842,85 ou 1,93 Salários Mínimos (SM). Quanto à renda per capita média mensal, a pesquisa revelou ser de R\$ 591,80 ou 0,62 SM (Tabela 6.9). Já o grau de desigualdade, medido pelo Índice de GINI, é de 0,414, o que indica um grau de distribuição de renda bastante homogêneo entre os moradores do Santo Antônio do Descoberto.

Deve-se ressaltar que os dados referentes à renda, por serem declaratórios, são bastante sensíveis, podendo não refletir com precisão a real situação, uma vez que foi elevado o percentual de domicílios que não a declararam.



Tabela 6.9 - Renda domiciliar média mensal e per capita média mensal

Renda Domiciliar Média Mensal		Renda Per Capita Média Mensal	
Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos	Valores Absolutos R\$	Valores em Salários Mínimos
1.842,85	1,93	591,80	0,62

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto à distribuição dos domicílios segundo à classe de renda domiciliar, o percentual dos que declaram rendimentos de “até 1 SM”, entre “mais de 1 a 2 SM” e entre “mais de 2 a 5 SM”, apresentam, respectivamente, os percentuais de 15,14%; 16,75% e 14,86%. Por outro lado, os domicílios que declararam rendimento com “mais de 5 SM até 20 SM” representam somente 3.341 pessoas (5,17%), conforme Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Domicílios ocupados segundo as classes de renda domiciliar

Classes de Renda	Nº	%
Até 1 Salário Mínimo	9.776	15,14
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	10.817	16,75
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	9.592	14,86
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	2.881	4,46
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	460	0,71
Mais de 20 Salários Mínimos	-	-
Subtotal	33.525	51,92
Renda não declarada	31.043	48,08
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

## 7. Posse de bens e locais de compra

Em relação à posse de bens, a pesquisa mostra que, no município de Santo Antônio do Descoberto, 52,92% dos domicílios não têm automóvel. Entre os que possuem, 14,00% têm pelo menos um automóvel com idade até 1999, 18,77% têm pelo menos um automóvel com idade entre 2000 e 2009 e 14,31% têm pelo menos um automóvel com idade igual ou superior a 2010.

A bicicleta aparece em 14,90% dos domicílios e motocicletas em 10,62%. Poucos domicílios possuem utilitários, veículo de carga ou carroças, conforme a Tabela 7.1.

Tabela 7.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de veículos

Veículo	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Fabricados até 1999	17.130	86,00	2.758	13,85	31	0,15	-	-
Fabricados de 2000 até 2009	16.180	81,23	3.647	18,31	61	0,31	-	0,15
Fabricados de 2010 ou mais	17.069	85,69	2.543	12,77	245	1,23	31	0,31
Utilitários	19.428	97,54	398	2,00	92	0,46	61	-
Carga	19.888	99,85	31	0,15	-	-	-	-
Motocicletas	17.804	89,38	2.053	10,31	61	0,31	-	-
Bicicletas	17.896	89,85	1.348	6,77	552	2,77	-	0,62
Carroças	19.888	99,85	31	0,15	-	-	123	-
Outros	19.827	99,54	92	0,46	-	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

É notória a carência de eletrodomésticos nos domicílios do município de Santo Antônio do Descoberto quando são analisados os dados da Tabela 7.2. Na quase totalidade dos lares não são encontrados itens como aquecedor solar (99,23%), ar condicionado (98,31%), IPod (91,38%), máquina de lavar louça (99,38%), máquina de foto digital (96,77%), Tablet (92,46%), umidificadores (96,46%), forno elétrico (82,31) e freezer (91,54%).

Os eletrodomésticos mais utilizados pelas famílias de Santo Antônio do Descoberto, além da geladeira - presente em 74,00% domicílios, item também presente na quase totalidade dos lares brasileiros -, são o fogão (75,54%), o tanquinho (46,15%), o forno de micro-ondas (45,38%), a máquina de lavar roupa (42,31%) e o ventilador (41,85%). A televisão comum está presente em 40,01% dos lares e a televisão plana em 38,46%. Os itens relacionados à informática, com maior presença nos domicílios, são o microcomputador, com 22,00%, e o notebook, em 12,61%. O celular pré-pago está presente em 68,61% dos domicílios. O telefone pós-pago está

presente 5,85% dos domicílios. O telefone fixo está presente em 15,70% dos domicílios.

Tabela 7.2 - Domicílios ocupados segundo a condição de posse de bens

Equipamento Doméstico	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Aquecedor solar	19.766	99,23	153	0,77	-	-	-	-
Ar condicionado	19.582	98,31	306	1,54	31	0,15	-	-
Circulador/Ventilador	11.584	58,15	6.864	34,46	1.318	6,62	153	0,77
Fogão	4.872	24,46	14.801	74,31	215	1,08	31	0,15
Forno micro-ondas	10.879	54,62	9.009	45,23	31	0,15	-	-
Forno elétrico	16.395	82,31	3.524	17,69	-	-	-	-
Freezer	18.233	91,54	1.655	8,31	31	0,15	-	-
Geladeira	5.179	26,00	14.464	72,62	276	1,38	-	-
IPOD similares	18.203	91,38	613	3,08	460	2,31	644	3,23
Máquina lavar roupa	11.492	57,69	8.305	41,69	61	0,31	61	0,31
Máquina lava louça	19.796	99,38	123	0,62	-	-	-	-
Máquina foto digital	19.275	96,77	644	3,23	-	-	-	-
Microcomputador	15.537	78,00	4.321	21,69	61	0,31	-	-
Notebook	17.406	87,38	2.482	12,46	31	0,15	-	-
Tablet IPAD	18.417	92,46	1.410	7,08	92	0,46	-	-
Tanquinho elétrico	10.725	53,85	9.193	46,15	-	-	-	-
Telefone fixo	16.793	84,31	3.003	15,08	61	0,31	61	0,31
Celular pré-pago	6.251	31,38	4.413	22,15	4.872	24,46	4.382	22,00
Celular pós pago	18.754	94,15	766	3,85	245	1,23	153	0,77
TV tradicional	11.951	60,00	7.140	35,85	705	3,54	123	0,62
TV plana	12.258	61,54	6.313	31,69	1.103	5,54	245	1,23
Umidificador	19.214	96,46	674	3,38	31	0,15	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Nos serviços de comunicações, a Internet é encontrada em 51,38% dos domicílios. A TV por assinatura, presente em 16,46% das residências, a assinatura de jornais (0,15%) ocorre em poucos domicílios, e de revistas não foi encontrado, conforme Tabela 7.3.

Tabela 7.3 - Domicílios ocupados segundo o tipo de serviço de comunicação

Tipos de Serviços	Não tem		Tem 1		Tem 2		Tem 3 ou mais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Internet	9.684	48,62	7.263	36,46	2.819	14,15	153	0,77
TV assinatura	16.640	83,54	3.279	16,46	-	-	-	-
Assinatura jornal	19.888	99,85	31	31	-	-	-	-
Assinatura revista	19.919	100,00	-	-	-	-	-	-

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao acesso à Internet, 38,25% dos domicílios não têm acesso à Internet de modo algum, 9,78% acessa de sua própria casa, 0,81% acessa do trabalho, 0,28% acessa do *Tablet* e 0,81% acessa através de *Lan houses*. Chama atenção o fato de

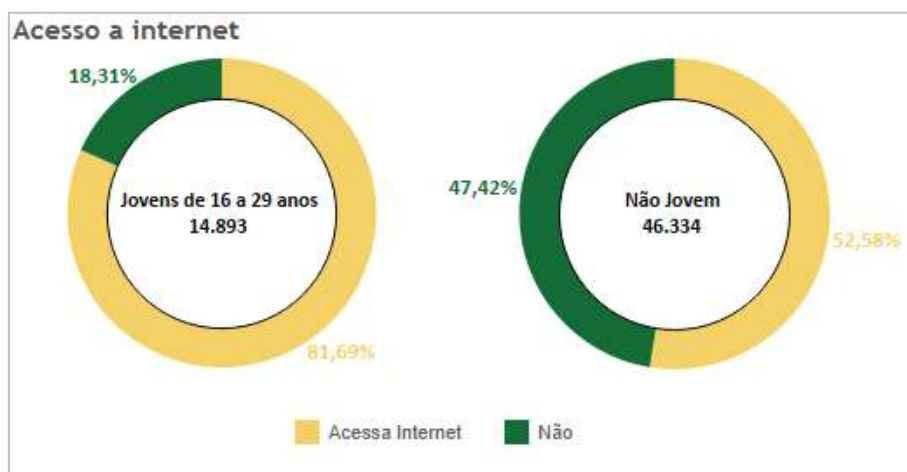
que 44,90% dos acessos à Internet são realizados via celular, conforme mostrado na Tabela 7.4. A Figura 7.1 mostra o acesso à Internet entre os jovens de 16 a 29 anos e não jovens.

Tabela 7.4 - População segundo o tipo de acesso à Internet

Acesso à internet	N°	%
Não acessa	24.699	38,25
Computador em casa	6.313	9,78
Computador no trabalho	521	0,81
Celular	28.989	44,90
Tablet	184	0,28
Lan House	521	0,81
Não sabe / Não quis informar	3.340	5,17
<b>Total</b>	<b>64.567</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 7.1 - Acesso à Internet



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação aos locais de compras e aquisição de bens e serviços, observa-se que a maioria da população de Santo Antônio do Descoberto faz suas compras ou acessam os serviços no próprio município. As pessoas que escolhem o Distrito Federal para realizarem suas compras, o fazem principalmente no Plano Piloto ou nas RAs de Taguatinga e Samambaia, conforme Tabela 7.5 e Figura 7.2

No caso da compra de alimentos, 16.701 (83,85%) o fazem no próprio município e 2.727 (13,69%) no Distrito Federal. No que se refere à compra de roupas/calçados, 16.241 (81,54%) o fazem no próprio município e 3.218 (16,15%) no DF. Quanto à compra de eletrodomésticos, 16.303 (81,85%) o fazem no próprio município e 3.095 (15,54%) no Distrito Federal. Em relação aos serviços pessoais, 18.601 (93,38%) o fazem no próprio município e somente 1.011 (5,08%) no DF,

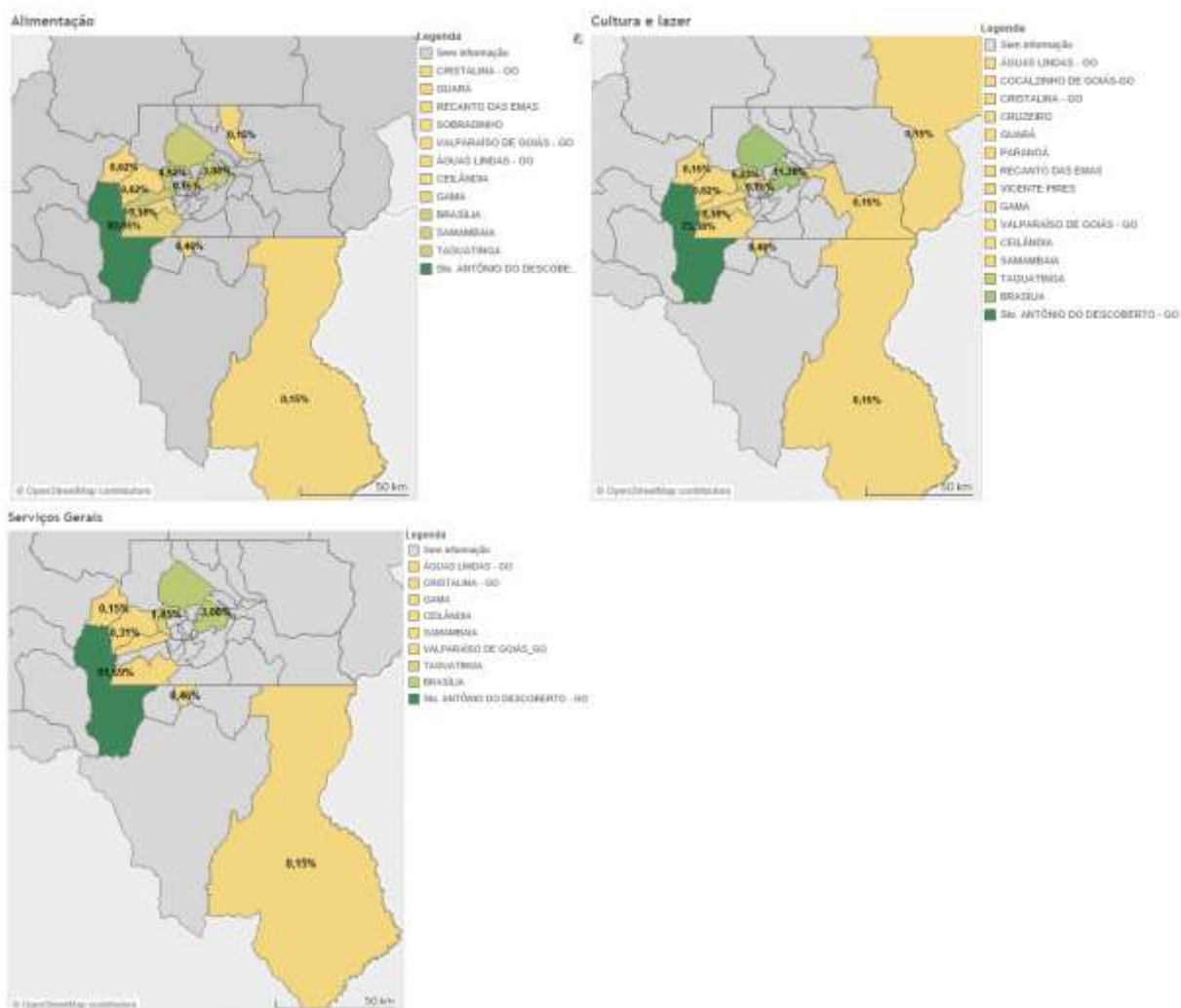
situação semelhante ao que ocorre com os serviços em geral, onde 18.264 (91,69%) o fazem no próprio município e 5,69% no Distrito Federal. No que se refere aos serviços de cultura e lazer, 14.617 (73,38%) o fazem no próprio município e 3.831 (19,23%) no Distrito Federal.

Tabela 7.5 - Domicílios ocupados segundo o local de compras das famílias em valores absolutos

Local	Alimen- tação	Cultura e Lazer	Roupas Calçados	Eletrodo- mésticos	Serviços Pessoais	Serviços em Geral
<b>No município</b>	16.701	14.617	16.303	18.601	18.264	16.241
<b>Brasília(DF)</b>	<b>2.727</b>	<b>3.831</b>	<b>3.095</b>	<b>1.011</b>	<b>1.134</b>	<b>3.218</b>
Plano Piloto	613	2.268	1.073	521	613	919
Gama	215	92	153	31	31	184
Taguatinga	981	1.042	1.226	276	368	1.440
Paranoá	-	31	-	-	-	-
Sobradinho	31	-	31	-	-	31
Núcleo Bandeirante	-	-	-	31	-	-
Ceilândia	123	123	92	61	61	153
Guará	31	31	-	-	-	-
Cruzeiro	-	31	-	-	-	-
Samambaia	705	153	460	92	61	429
Recanto das Emas	31	31	61	-	-	61
Vicente Pires	-	31	-	-	-	-
<b>PMB</b>	<b>245</b>	<b>153</b>	<b>153</b>	<b>153</b>	<b>153</b>	<b>123</b>
Águas Lindas - GO	123	31	31	31	31	31
Cristalina - GO	31	31	31	31	31	31
Valparaíso - GO	92	92	92	92	92	61
<b>Outros municípios da RIDE</b>	31	31	92	61	31	61
Anápolis - GO	-	31	-	-	-	31
<b>Em outros locais</b>	153	582	245	-	31	215
Não faz compras/não utiliza	61	<b>674</b>	31	92	306	31
Não sabe	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>19.919</b>	<b>19.919</b>	<b>19.919</b>	<b>19.919</b>	<b>19.919</b>	<b>19.919</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 7.2 - Domicílios ocupados segundo o local de compras (%)



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A ocorrência de serviços domésticos nos domicílios no município de Santo Antônio do Descoberto é quase inexistente, observadas as ocorrências de apenas serviços de mensalista não morador e de diarista, em 0,15% dos domicílios, cada, de acordo com a Tabela 7.6.

Tabela 7.6 - Domicílios ocupados segundo o serviço doméstico

Serviço Doméstico	Não tem		Tem 1	
	N°	%	N°	%
Mensalista morador do domicílio	19.919	100,00	-	-
Mensalista não morador	19.888	99,85	31	0,15
Diarista	19.888	99,85	31	0,15

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

## 8. Características dos domicílios

No município de Santo Antônio do Descoberto, do total de 19.919 domicílios, 93,23% (18.570) são considerados permanentes, os permanentes em construção são 2,15% (429) e os improvisados são 4,62% (919) do total, de acordo com a Tabela 8.1.

Tabela 8.1 - Domicílios ocupados, segundo a espécie

<b>Espécie de domicílio</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
Permanente	18.570	93,23
Improvisado	919	4,62
Permanente em construção	429	2,15
<b>Total</b>	<b>19.919</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A maioria absoluta dos domicílios ocupados é do tipo casa, com 91,23% (18.172) do total. O tipo denominado “quitinete/estúdio” totaliza 1,38% (276). Com indicação de habitação precária (barraco), encontram-se 4,31% (858) e cômodo com 0,31% (61). Apartamento aparece com um percentual de 0,77% (153) e uso misto com 1,69% (337), conforme Tabela 8.2 e Figura 8.1.

Tabela 8.2 - Domicílios ocupados segundo o tipo

<b>Tipo de Domicílio</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
Casa	18.172	91,23
Barraco	858	4,31
Cômodo	61	0,31
Quitinete/Estúdio	276	1,38
Flat	31	0,15
Apartamento	153	0,77
Uso misto	337	1,69
Outros	31	0,15
<b>Total</b>	<b>19.919</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figuras 8.1 - Domicílios ocupados segundo o tipo



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto à condição de ocupação, há o predomínio dos domicílios próprios quitados que totalizam 48,00% (9.561). Os domicílios próprios em aquisição representam apenas 6,92% (1.379), e os próprios em terreno não legalizado apresentam percentual de 22,62% (4.505). Os alugados são 17,23% (3.432) e na condição de cedido encontram-se apenas 3,69% (735) dos domicílios (Tabela 8.3).

Tabela 8.3 - Domicílios ocupados segundo a condição

Condição do Domicílio	Nº	%
Próprio quitado	9.561	48,00
Próprio em aquisição	1.379	6,92
Próprio em terreno não legalizado	4.505	22,62
Próprio em assentamento	-	-
Próprio em invasão	61	0,31
Alugado	3.432	17,23
Alugado em terreno não legalizado	61	0,31
Alugado em assentamento	-	-
Alugado em invasão	-	-
Cedido	735	3,69
Cedido em terreno não legalizado	92	0,46
Cedido em assentamento	-	-
Cedido em invasão	31	0,15
Funcional	-	-
Outros	61	0,31
<b>Total</b>	<b>19.919</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan



Em relação à posse de documentação do domicílio, 21,85% (4.351) não são proprietários de imóvel; 48,00% (9.561) possuem escritura definitiva e 22,62% (4.505) possuem contrato de compra e venda.

Nos domicílios financiados, os domicílios com contrato de financiamento particular são apenas 2,00% (398) e os com financiamento pelo governo somam 3,54% (705), percentual igualmente baixo. Domicílios inseridos no programa Minha Casa Minha Vida representam somente 1,38% (276) e não houve registro de domicílios com concessão de uso (Tabela 8.4).

Tabela 8.4 - Domicílios ocupados segundo a posse de documento do imóvel

Condição legal do imóvel	Nº	%
Não tem imóvel	4.351	21,85
Escritura definitiva	9.561	48,00
Concessão de uso	-	-
Contrato de financiamento particular	398	2,00
Contrato de financiamento governamental	705	3,54
Contrato de compra e venda	4.505	22,62
Minha Casa Minha Vida	276	1,38
Outros	123	0,62
<b>Total</b>	<b>19.919</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação ao número de cômodos, os domicílios têm, em sua maioria, (78,62%) de 5 a 8 cômodos (15.659), seguidos pelos de 1 a 4, com 15,08% (3.003) do total. Os que possuem de 9 a 12 cômodos (1.103) representam 5,54%. Com mais de 12 cômodos são apenas 0,77% (153), conforme Tabela 8.5.

Tabela 8.5 - Domicílios ocupados segundo o total de cômodos

Cômodos	Nº	%
1 a 4	3.003	15,08
5 a 8	15.659	78,62
9 a 12	1.103	5,54
Mais de 12	153	0,77
<b>Total</b>	<b>19.919</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

O número de dormitórios também é importante para se verificar as condições de conforto para os moradores. Em Santo Antônio do Descoberto, 11.400 domicílios (57,23%) possuem dois dormitórios; seguidos dos que possuem três dormitórios, que representam 24,92% (4.964). Os domicílios com apenas um dormitório são 12,92% (2.574) do total (Tabela 8.6).

Tabela 8.6 - Domicílios ocupados segundo o total de dormitórios

Dormitórios	Nº	%
Um	2.574	12,92
Dois	11.400	57,23
Três	4.964	24,92
Quatro ou mais	981	4,92
<b>Total</b>	<b>19.919</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Os domicílios de Santo Antônio do Descoberto, em sua maioria (77,85% ou 15.506), têm um banheiro. A existência de dois banheiros é registrada em 18,62% (3.708) dos domicílios e em 3,23% (644) há três ou mais sanitários. Foi declarada, também, a não existência de banheiros em 0,31% (61) dos domicílios, o que pode indicar a existência de instalações sanitárias precárias (casinhas), que funcionariam como banheiros externos (Tabela 8.7 e Figura 8.2).

Tabela 8.7 - Domicílios ocupados segundo o total de banheiros

Banheiros	Nº	%
Um	15.506	77,85
Dois	3.708	18,62
Três ou mais	644	3,23
Não tem banheiro	61	0,31

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 8.2 - Número de domicílios ocupados segundo o total de banheiros



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

## 9. Infraestrutura domiciliar

Entre os vários fatores relevantes para avaliar a condição de habitabilidade está o atendimento de serviços públicos aos cidadãos. O abastecimento de água em Santo Antônio do Descoberto apresenta um percentual de 86,92% (17.314) dos domicílios ligados à rede. Poços ou cisternas abastecem 10,31% (2.053) dos domicílios e poços artesianos são responsáveis pelo abastecimento de 2,46% (490) dos domicílios, conforme Tabela 9.1.

Tabela 9.1 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de água

Tipo de Abastecimento de Água	Nº	%
Rede Geral	17.314	86,92
Poço/Cisterna	2.053	10,31
Poço artesiano	490	2,46
Outros	61	0,31
<b>Total</b>	<b>19.919</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Quanto ao suprimento de água potável, 43,38% (8.642) dos domicílios declararam possuir filtro de barro; 12,92% (2.574) usam filtro de parede, 10,00% (1.992) utilizam água mineral e 5,38% (1.073) possuem filtro com carvão ativado, enquanto 28,31% (5.639) não têm filtro algum, percentual bastante elevado (Tabela 9.2).

Tabela 9.2 - Domicílios ocupados segundo o consumo de água potável

Tipo de filtro	Nº	%
Não tem filtro	5.639	28,31
Filtro de barro	8.642	43,38
Filtro de parede	2.574	12,92
Filtro de carvão ativado	1.073	5,38
Água mineral	1.992	10,00
<b>Total</b>	<b>19.919</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação à ocorrência de falta de água, em 17,54% (3.493) dos domicílios foi declarado nunca ter falta de água, 63,85% (12.717) registraram ocorrência rara e em 13,23% (2.635) foi declarado ocorrer falta de água com frequência. (Tabela 9.3).

Tabela 9.3 - Domicílios segundo a ocorrência de falta de água

Ocorrência de falta água	Nº	%
Não	3.493	17,54
Raramente	12.717	63,85
Frequentemente	2.635	13,23
Não conta com rede geral	950	4,77
Não sabe / não quis responder	123	0,62
<b>Total</b>	<b>19.919</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação ao tipo de esgotamento sanitário da região, o percentual de domicílios ligados à rede geral é de 60,62% (12.074). As fossas sépticas são utilizadas por 38,46% (7.661), o que pode ser considerado elevado. Fossa rudimentar são utilizadas por 0,77% dos domicílios (153) e esgotamento a céu aberto não foi registrado (Tabela 9.4).

Tabela 9.4 - Domicílios ocupados segundo o esgotamento sanitário

Tipo de esgotamento	Nº	%
Rede geral	12.074	60,62
Fossa séptica	7.661	38,46
Fossa rudimentar	153	0,77
Esgotamento a céu aberto	-	-
Outros	31	0,15
<b>Total</b>	<b>19.919</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação ao serviço de coleta de lixo, o percentual de domicílios com coleta seletiva é de 30,31% (6.037), o que pode ser considerado bastante significativo. Já a coleta não seletiva ocorre em 64,46% dos domicílios (12.840). Foi detectado que 3,54% (705) dos domicílios descartam seus resíduos em locais impróprios, e 1,69% (337) dão outro destino ao lixo (Tabela 9.5).

Tabela 9.5 - Domicílios ocupados segundo a existência de coleta de lixo

Tipo de esgotamento	Nº	%
Sem coleta seletiva	12.840	64,46
Com coleta seletiva	6.037	30,31
Jogado em local impróprio	705	3,54
Outro destino	337	1,69
<b>Total</b>	<b>19.919</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

O abastecimento de energia elétrica, via rede geral, atende a quase universalidade com 98,77% (19.674) dos domicílios pesquisados. O abastecimento por geradores em apenas 0,92% (184). Não foram registradas gambiarras (Tabela 9.6).

Tabela 9.6 - Domicílios ocupados segundo o abastecimento de energia elétrica

<b>Tipo de abastecimento de energia elétrica</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
Rede geral	19.674	98,77
Próprio (Gerador, Bateria)	184	0,92
Gambiarra	-	-
Outros	61	0,31
<b>Total</b>	<b>19.919</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Em relação à ocorrência de falta de energia elétrica, 56,31% (11.216) declararam que raramente ou nunca há falta de energia elétrica em seus domicílios. Por outro lado, 43,54% (8.672) admitem sofrer com falta de energia elétrica frequentemente em seus lares (Tabela 9.7).

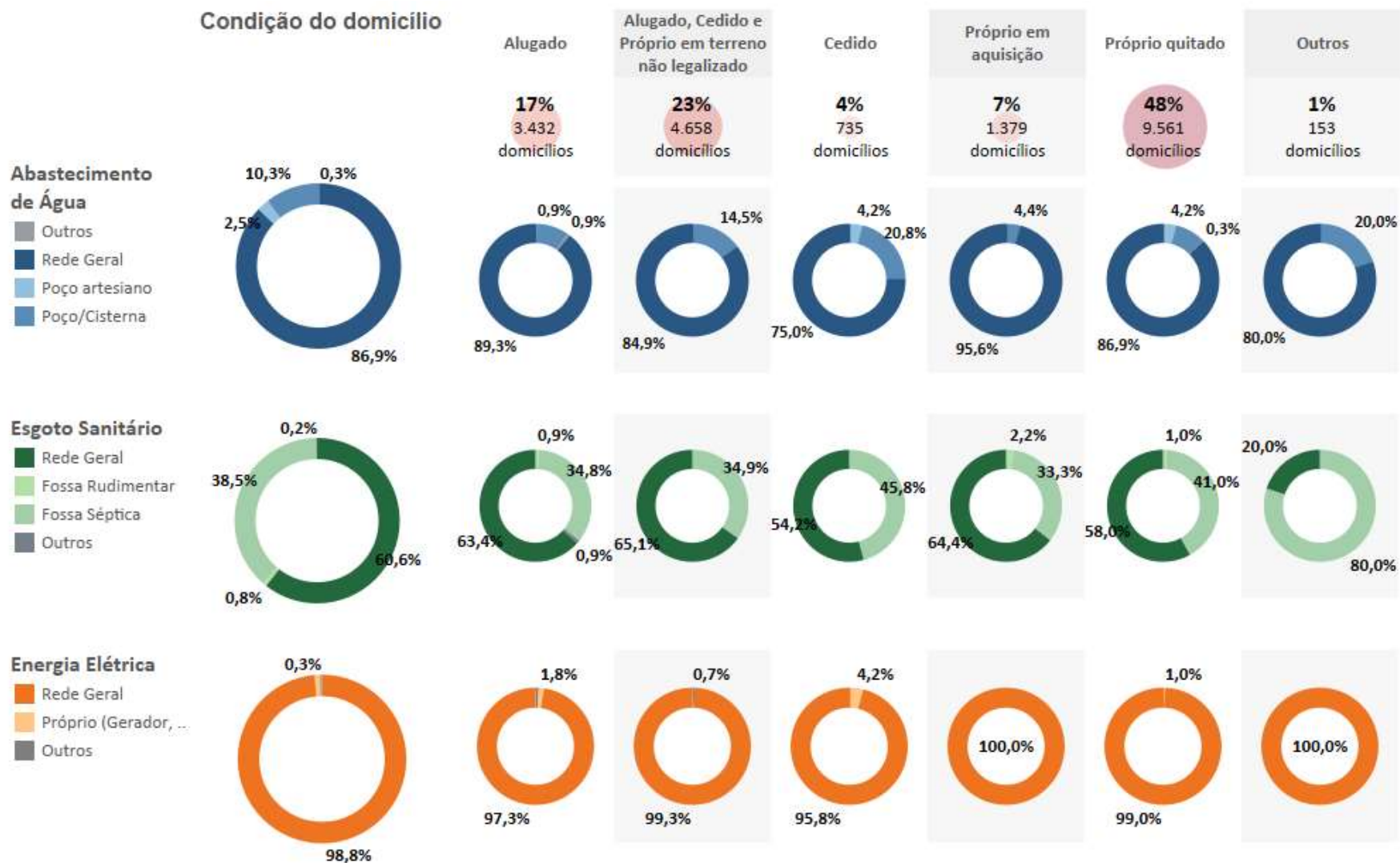
Tabela 9.7 - Domicílios segundo a ocorrência da falta de energia elétrica

<b>Ocorrência de falta de energia</b>	<b>N°</b>	<b>%</b>
Não	1.134	5,69
Raramente	10.082	50,62
Frequentemente	8.672	43,54
Não conta com rede geral	-	-
Não sabe / não quis responder	31	0,15
<b>Total</b>	<b>19.919</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

A Figura 9.1 apresenta os domicílios segundo a condição de ocupação e sua situação quanto ao fornecimento das infraestruturas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica. Chama atenção o fato de que os domicílios na condição de alugado, cedido e próprio em terreno não legalizado terem fornecimento de energia em 99,30% deles, ligação à rede geral de esgoto em 65,10% e ligação à rede geral de abastecimento de água em 84,90%.

Figura 9.1 - Domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, abastecimento de água, esgotamento sanitário e energia elétrica



Fonte: PMAD 2017- Codeplan

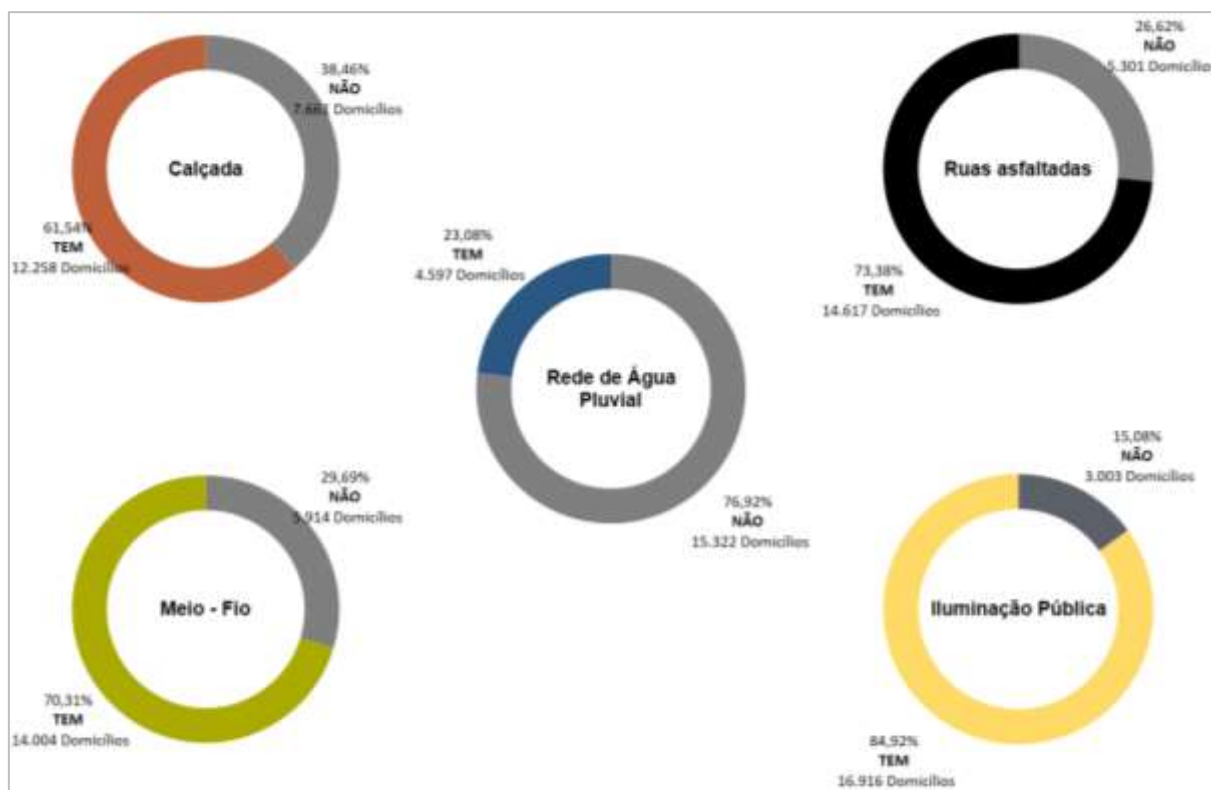
Em relação à infraestrutura urbana, 73,38% (14.617 domicílios) possuem ruas asfaltadas, 61,54% (12.258) existem calçadas, 84,92% (16.916) são atendidos por iluminação pública e 23,08% (4.597) por rede de águas pluviais (Tabela 9.8 e Figura 9.2).

Tabela 9.8 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua

Infraestrutura	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Rua asfaltada	5.301	26,62	14.617	73,38
Calçada	7.661	38,46	12.258	61,54
Meio-fio	5.914	29,69	14.004	70,31
Iluminação pública	3.003	15,08	16.916	84,92
Rede de água pluvial	15.322	76,92	4.597	23,08

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

Figura 9.2 - Domicílios ocupados segundo a infraestrutura urbana na rua



Quanto à ocorrência de problemas nas cercanias dos domicílios, o mais comum são as ruas esburacadas com 80,31% (15.996), seguido por entulho, com 51,38% (10.235). Os demais problemas nas proximidades dos domicílios registraram os seguintes percentuais: erosão em 31,85% (6.343), área em declive em 22,46% (4.474), esgoto a céu aberto em 17,08% (3.402) e áreas alagadas em 29,08% (5.792) deles (Tabela 9.9).

Tabela 9.9 - Domicílios ocupados segundo problemas nas cercanias

Problemas nas cercanias	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Erosão	13.575	68,15	6.343	31,85
Área em declive	15.445	77,54	4.474	22,46
Entulho	9.684	48,62	10.235	51,38
Esgoto a céu aberto	16.517	82,92	3.402	17,08
Áreas alagadas (chuva)	14.127	70,92	5.792	29,08
Ruas esburacadas	3.922	19,69	15.996	80,31

Fonte: PMAD 2017- Codeplan

O baixo percentual da percepção de espaços para práticas esportivas e culturais indica que, provavelmente, os espaços para convivência pública na região sejam poucos. Também é bastante baixo o percentual de ruas arborizadas (9,69%), jardins, parques e praças (4,15%). O maior registro de áreas públicas comuns próximas às residências foi de pontos de ônibus com 59,54% (11.859).

Tabela 9.10 - Domicílios ocupados segundo as áreas públicas comuns próximas às residências

Áreas públicas comuns	Não tem		Tem	
	Nº	%	Nº	%
Ruas arborizadas	17.988	90,31	1.931	9,69
Jardins/Parques/Praças	19.091	95,85	827	4,15
Tem áreas de preservação ambiental	19.582	98,31	337	1,69
Nascente d'água	19.459	97,69	460	2,31
Ciclovias	19.888	99,85	31	0,15
Tem academia comunitária	19.582	98,31	337	1,69
Tem ponto de ônibus	8.059	40,46	11.859	59,54
Espaço cultural	19.245	96,62	674	3,38

Fonte: PMAD 2017- Codeplan



**cooperplan**

*COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL*